



RELATÓRIO DE GESTÃO RELATÓRIO INTEGRADO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO 2025

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO



Coren^{RJ}
Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO

Relatório de Gestão 2025 Relatório Integrado »

Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro



DIRETORIA

Lilian Prates Belem Behring
Rosimere Maria da Silva
Antonio da Silva Ribeiro
Cristiano Bertolossi Marta
Leilton Alves Coelho
Eliane Soares de Araújo

CONSELHEIROS EFETIVOS

Alcione Matos de Abreu
Carla de Oliveira Shubert
Claudia Maria Messias
Glória Maria de Carvalho
Miriam Salles Pereira

Rosimere Ferreira Santana
Tereza Cristina A. Fernandes
Tony de Oliveira Figueiredo
Vanessa Gutterres Silva
Fabio Domingos

Hellen Oliveira Senna
Isabella Nanubia C. de Almeida
Maria José dos S. Peixoto
Paulo Murilo de Paiva
Susana Vellozo de S. Rangel

CONSELHEIROS SUPLENTES

Camila Matheus de Castro
Caroline Moraes S. M. de
Carvalho
Deyse C. Santoro
Fernanda V. Spitz Britto
Flavia Espindola Kiuchi
Jaqueline da Silva

Maria Therezinha N. da Silva
Oglimar dos Santos Dias
Paulo Roberto F. Moreira
Pedro Júnior B. dos Santos
Teresa Cristina Polo
Wellington Vasconcelos
Antônio C. R. dos Santos

Daniele Ferreira Leal
Erica Monteiro
Francisco T. de O. Junior
Gilberto C. de Mesquita
Maria da Glória Desterro
Monica Cunharski Ferro
Sayonara Barros Laurentino

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO

Relatório de Gestão 2025 Relatório Integrado



2026, Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro

Impresso no Brasil

www.coren-rj.org.br

Permite-se a reprodução desta publicação, em parte ou no todo, sem alteração do conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

Brasil. Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro
Relatório de gestão: 2025 / Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro. – Rio de Janeiro: Coren-RJ, Controladoria-Geral, 2025.

61 p.: il. color.

Título da capa: Relatório de Gestão do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro: 2025.

1. Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro – Relatórios – Brasil. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelo Coren-RJ.



Lista de tabelas

■ Tabela 1: Resultado patrimonial	59
■ Tabela 2: Resultado orçamentário	59
■ Tabela 3: Resultado financeiro	59
■ Tabela 4: Balanço patrimonial	60



Lista de figuras

■	Figura 1: Cartograma do Estado do Rio de Janeiro - Abrangência do Coren-RJ	12
■	Figura 2: Brasão do Coren-RJ	12
	Figura 3: Diretoria do Coren-RJ	13
	Figura 4: Conselheiros Efetivos do Coren-RJ	14
	Figura 5: Conselheiros Suplentes do Coren-RJ	14
	Figura 6: Organograma do Coren-RJ	15
	Figura 7: Modelo de Negócios	18
	Figura 8 - Diretrizes da Gestão	19
	Figura 9: Dados Ouvidoria	23
	Figura 10: Indicadores de Campanhas	26
■	Figura 11: Selo PNPC	28
■	Figura 12: Estruturas de Governança	31
	Figura 13: Referencial Básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração	32
■	Figura 14: Evolução e Distribuição Organizacional	35
	Figura 15: Ouvidoria e Gestão de Pessoas	36
	Figura 16: Modernização de Infraestrutura e Conectividade	37
	Figura 17: Fortalecimento da Segurança	37
	Figura 18: PPA Coren-RJ 2025-2027	38



Lista de figuras

■	Figura 19: Atividades Finalísticas	40
■	Figura 20: Operações e Abrangência Territorial	43
	Figura 21: Ilegalidades e Irregularidades do exercício profissional	44
	Figura 22: Resultados e Operações - Fiscalização	45
	Figura 23: Estrutura do Departamento de Ética	46
	Figura 24: Produtividade Atividade Disciplinar	48
	Figura 25: Panorama dos Processos Éticos	49
	Figura 26: II Seminário de Interfaces Finalísticas	50
	Figura 27: Estrutura do Departamento de Atendimento	51
	Figura 28: Guia de Serviços e Atendimento	52
■	Figura 29: Dados de Atendimento	54
■	Figura 30: Gastos com Atividades Finalísticas	55
	Figura 31: Visão geral das receitas	57
■	Figura 32: Maiores receitas de 2025	57
	Figura 33: Distribuição das anuidades	57
	Figura 34: Gastos por centro de custo	58
	Figura 35: Visão geral das despesas	58



Lista de gráficos

■ Gráfico 1: indicadores Cofen nº 725/2023 - Fiscalização	45
---	----



SUMÁRIO

■	Mensagem da Presidente	07
■	1 Visão geral organizacional e ambiente externo	09
	1.1 O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro	10
	1.2 Composição do Coren-RJ	11
	1.3 Estrutura organizacional	13
	1.4 Coren-RJ em números	14
	1.5 Referencial Estratégico.....	15
	1.6 Como Geramos Valor.....	16
	1.7 Prioridades no Exercício	17
	1.8 Relacionamento e Comunicação.....	19
	2 Riscos, oportunidades e perspectivas	25
	2.1 Gestão de riscos e controles internos	26
■	3 Governança, estratégia e desempenho	29
	3.1 Governança	30
	3.1.1 Recursos Humanos e Inovação	32
	3.2 Estratégia	36
	3.3 Desempenho	37
	3.3.1 Atividade Finalística	38
	3.3.2 Orçamento e Finanças	54



MENSAGEM DA PRESIDENTE



Dra. Lilian Prates Belem Behring

Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro

Profissionais de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro,

É com imenso orgulho e senso de responsabilidade que apresento o Relatório de Gestão de 2025 do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ). Este foi um ano de intensa transformação, no qual reafirmamos nosso compromisso com a excelência, a transparência e, sobretudo, com a proteção da sociedade e a valorização da nossa categoria.

O exercício de 2025 nos exigiu resiliência e impôs desafios significativos. Enfrentamos obstáculos estruturais e sociais complexos, como o déficit de pessoal e os impactos da insegurança pública, com operações policiais que, por vezes, impediram o acesso das nossas equipes a determinadas regiões. Lidamos também com o enfrentamento rigoroso a um alto volume de diplomas falsificados e com o alarmante aumento dos casos de violência moral e psicológica contra os nossos profissionais em seus locais de trabalho. Contudo, essas barreiras não nos paralisaram; serviram como força motriz para inovarmos e superarmos nossas metas.

Nossa prioridade absoluta foi fortalecer e modernizar as nossas atividades finalísticas — o verdadeiro coração do Coren-RJ —, destinando 30,35% de nossa Receita Corrente Líquida diretamente para estas áreas.

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Na Fiscalização, ampliamos nossa cobertura para nichos de alta complexidade e garantimos presença em 89% do Estado, realizando 2.509 fiscalizações em 82 municípios. Para otimizar essa atuação, dotamos nossos fiscais de maior autonomia com tecnologias móveis e implementamos a Inteligência Artificial "BRIANNA", que conferiu agilidade inédita à elaboração de relatórios técnicos.

No Atendimento, Registro e Cadastro, a palavra de ordem foi a transformação digital aliada à humanização. Sendo a porta de entrada para mais de 393 mil profissionais ativos, focamos na eficiência ao integrar a automação via API do WhatsApp e aprimorar o sistema SIGEN em parceria com o Cofen. Tais inovações permitiram um suporte remoto rápido e resolutivo, o que também se refletiu na nossa Ouvidoria, que atingiu um tempo médio de resposta de apenas 9,51 dias, resolvendo milhares de demandas. Ampliamos o acolhimento aos recém-formados através de convênios educacionais com o Programa Boas-Vindas.

No campo da Ética, reestruturamos nossos fluxos para garantir total segurança jurídica, o que nos permitiu alcançar a marca de zero nulidades processuais em novas autuações. Nossa atuação foi fortemente preventiva e conciliatória: notificamos 92 instituições para criarem suas próprias Comissões de Ética. Além disso, não nos calamos diante das agressões sofridas pela categoria: produzimos um diagnóstico estatístico inédito sobre a violência contra a enfermagem e fortalecemos o uso do Desagravo Público como escudo em defesa da honra e da dignidade dos nossos profissionais.

Tudo isso foi alcançado mantendo uma postura de estrita responsabilidade fiscal, equilibrando receitas e despesas para assegurar um superávit orçamentário de R\$ 17 milhões. Provamos que é possível inovar e expandir o alcance da autarquia com economicidade, higidez financeira e respeito ao recurso público.

Agradeço profundamente à nossa incansável equipe técnica, aos empregados, aos conselheiros e a todos os parceiros institucionais que tornaram esses avanços possíveis. Para o futuro, nosso compromisso permanece inabalável: continuaremos lutando pela valorização profissional, defendendo o Sistema Único de Saúde (SUS) e zelando pela assistência segura e ética à população.



Dra. Lilian Prates Belem Behring

Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro

CAPÍTULO 1

**Visão Geral
Organizacional
e Ambiente
Externo**



1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 O Coren-RJ

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ), criado pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, é uma Autarquia Federal responsável pela fiscalização do exercício da profissão de Enfermagem, subordinado ao Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

Nossas principais [atribuições](#) incluem a fiscalização e a disciplina do exercício profissional da Enfermagem em todos os níveis e especializações, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

Além disso, realizamos atividades como inscrição e registro, instauração, instrução e julgamento de processos éticos, aplicação de penalidades, arrecadação, regulamentação da profissão, observância da ética e capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais inscritos, sempre seguindo as diretrizes do Conselho Federal.

Em conjunto com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o Coren-RJ e os demais Conselhos Regionais de Enfermagem, compõem o [Sistema Cofen/Conselhos Regionais](#).

O Coren-RJ possui personalidade jurídica de direito público e goza de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.



Figura 1: Cartograma do Estado do Rio de Janeiro - Abrangência do Coren-RJ

Denominação Completa: Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro - Coren-RJ

Natureza Jurídica: Autarquia.

Telefones/Fax de contato: (021) 3232-3232

CNPJ: 27.149.095/0001-66 **Código CNAE:** 110-4

Endereço Eletrônico: presidencia@coren-rj.org.br

Página na Internet: <https://www.coren-rj.org.br>

Endereço Postal: Av. Pres. Vargas, 502 - 5º andar - Centro, Rio de Janeiro-RJ, CEP 20071-000



Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro

Figura 2: Brasão do Coren-RJ

1.2 COMPOSIÇÃO DO COREN-RJ 2025

O Plenário do Conselho Regional de Enfermagem é constituído por 21 membros efetivos e igual número de suplentes, todos de nacionalidade brasileira. A estrutura organizacional obedece à proporção legal de três quintos de enfermeiros e dois quintos de profissionais das demais categorias da enfermagem reguladas por lei. Os mandatos possuem duração de três anos, são exercidos em caráter honorífico e permitem uma única reeleição consecutiva.

No exercício de suas funções, o Plenário é responsável por deliberar sobre assuntos relacionados às competências e interesses da autarquia, assegurando o fiel cumprimento de leis, regulamentos e resoluções emanados pelo Conselho Federal de Enfermagem e pelo próprio Conselho Regional. Compete ao colegiado a eleição da Diretoria, do Delegado Regional e seu respectivo suplente. Além disso, a instância atua no esclarecimento de dúvidas dos profissionais sobre as normas do sistema e na homologação de registros, transferências, cancelamentos e anotações de responsabilidade técnica.

Como Tribunal de Ética Profissional, o Plenário exerce um papel fundamental no julgamento de processos éticos e na aplicação de penalidades cabíveis. Essa atuação contribui diretamente para o aprimoramento das políticas do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, auxiliando na regulamentação, normatização e disciplinamento do exercício profissional para garantir uma assistência segura à sociedade.

No âmbito administrativo e financeiro, o Plenário zela pelo patrimônio do Conselho e estabelece as diretrizes para a administração de suas rendas e receitas. Suas atribuições incluem a autorização para criação de Câmaras Técnicas, Comissões e Grupos de Trabalho, bem como a deliberação sobre a Política de Recursos Humanos. Isso abrange a criação ou extinção de cargos, a fixação de salários e a decisão sobre ações judiciais necessárias à defesa das categorias de enfermagem em sua jurisdição.

Diretoria do Coren-RJ



Enfa. Lilian Prates B. Behring
Presidente



Enf. Rosimere Maria da Silva
Vice-Presidente



Enf. Antonio da Silva Ribeiro
Primeiro-Secretário



Enf. Cristiano Bertolossi Marta
Segundo-Secretário



Téc. de Enf. Leilton A. Coelho
Primeiro-Tesoureiro



Téc. de Enf. Eliane S. de Araújo
Segunda-Tesoureira

Figura 3: Diretoria do Coren-RJ

1.2 COMPOSIÇÃO DO COREN-RJ 2025

Conselheiros Efetivos



Figura 4: Conselheiros Efetivos do Coren-RJ

Conselheiros Suplentes



Figura 5: Conselheiros Suplentes do Coren-RJ

1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A nossa estrutura organizacional passou por alterações, conforme Decisão Coren-RJ nº 1773/2024. A estrutura vigente em 2025 pode ser observada no organograma a seguir:



Fonte: Documentos internos

Figura 6: Organograma do Coren-RJ

1.4 COREN-RJ EM NÚMEROS

393.988 Total de profissionais de enfermagem inscritos no Coren-RJ	2.509 Total de fiscalizações realizadas	156.267 Profissionais de enfermagem alcançados pelas ações de fiscalização	208 Denúncias de violência recebidas contra profissionais de enfermagem	138.919 Atendimentos presenciais realizados
30,35% Receita Corrente Líquida investida em atividades finalísticas	83,12% Índice de resolutividade autônoma da Ouvidoria	86,5 Milhões Receita total realizada	17 Milhões Superávit orçamentário apurado ao final do ano	105,5 Milhões Disponibilidade financeira total
10,9 Milhões Total de ativos recuperados através de programas de parcelamento e conciliação	81,66% Receita proveniente das anuidades dos profissionais	1.155.240 Usuários alcançados no Instagram durante a campanha da Semana da Enfermagem	+10.302 Novos seguidores conquistados no Instagram nos primeiros cinco meses de 2025	426,9% Crescimento no alcance do Instagram em janeiro de 2025
1.063 Menções institucionais ao Coren-RJ monitoradas nas redes sociais	195 Vínculos totais no quadro de empregados	93 Média de fiscalizações realizadas por cada enfermeiro fiscal ao longo do ano	100% Dos processos licitatórios e de contratações passaram por crivo jurídico prévio	61 Decisões judiciais favoráveis em acórdãos e sentenças em processos de cobrança judicial de anuidades
114 Comissões de Ética implantadas	336 Denúncias recebidas	54,3% Denúncias resolvidas na fase inicial	100% Dos contratos publicados no (PNCP) com critérios ESG.	11.959 Manifestações respondidas pela Ouvidoria

Fonte: Documentos internos

1.5 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DO COREN-RJ

O Planejamento Estratégico do Coren-RJ consolida as diretrizes fundamentais que nortearão a atuação da autarquia ao longo de 5 anos (2021-2026).

O Conselho busca se firmar como referência dentro do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, priorizando a excelência nos serviços e a credibilidade de suas ações perante os profissionais de enfermagem e a sociedade brasileira.

Trabalhamos para valorizar a Enfermagem e garantir que a população receba um cuidado seguro e de alta qualidade. Na prática, isso significa fiscalizar a profissão, promover ações de educação, defender o SUS e assegurar que as leis e a ética da área sejam sempre respeitadas.

Queremos ser vistos por todos como uma referência de excelência e confiança. Nosso objetivo é que tanto os profissionais da saúde quanto a sociedade reconheçam a qualidade dos serviços que entregamos.

Tudo o que o Conselho faz é baseado em agir da forma correta (ética, moralidade e legalidade), ser aberto ao público (transparência, acessibilidade e publicidade), tratar todas as pessoas de forma igualitária (impressoalidade e legitimidade) e usar bem os recursos disponíveis (eficiência, governança e economicidade).

Propósito

- Zelar pela qualidade dos serviços da Enfermagem, pelo respeito ao Código de Ética e cumprimento da Lei do Exercício Profissional.

Missão

- Promover o desenvolvimento e valorização da Enfermagem por meio da regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de ações educativas, com compromisso e atuação ética, em defesa do SUS pelo bem estar da sociedade.

Visão

- Ser reconhecida como uma Autarquia de excelência pelos profissionais de Enfermagem e pela sociedade brasileira, referência no Sistema Cofen/Conselhos Regionais pela credibilidade e pela qualidade das ações e serviços prestados.

Nossos Valores

Transparência

Legalidade

Acessibilidade

Legitimidade

Economicidade

Ética

Governança

Eficiência

Impessoalidade

Moralidade Administrativa

Publicidade

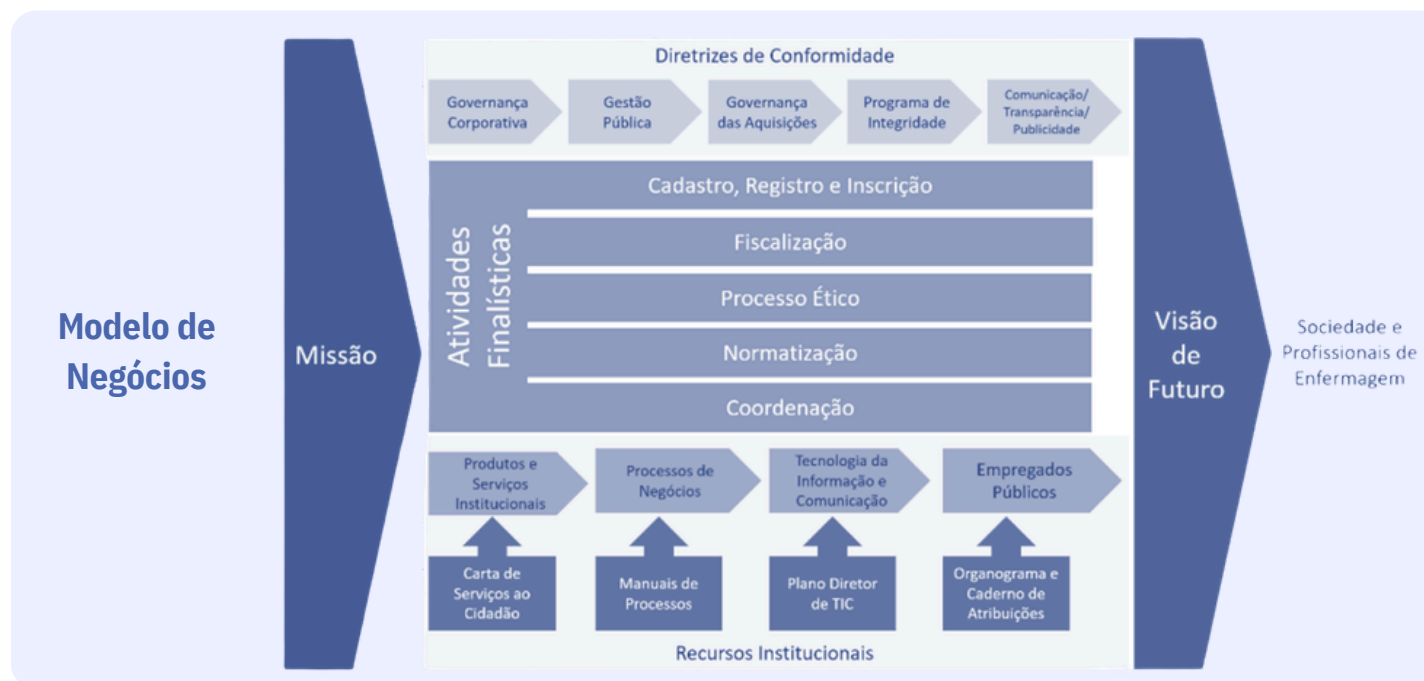
1.6 COMO GERAMOS VALOR

O modelo de negócio da autarquia demonstra como transformamos recursos, competências e dados em resultados que geram valor público para a sociedade e para a enfermagem. Esse processo é orientado pela nossa missão institucional e busca garantir que a prestação de serviços contribua diretamente para a proteção da saúde pública regional. Para que isso ocorra, o modelo integra diretrizes de conformidade, como a governança corporativa, a gestão pública e programas de integridade, assegurando que toda a administração seja transparente e ética.

A estrutura de geração de valor utiliza recursos institucionais fundamentais, que incluem nossos empregados públicos, tecnologias de informação e comunicação, além de processos de negócio bem definidos. Esses insumos são organizados por meio de ferramentas estratégicas, como a Carta de Serviços ao Cidadão, manuais de processos e o Plano Diretor de TIC, que dão suporte à execução das atividades diárias. Essa base sólida permite que a instituição funcione de forma eficiente, profissional e alinhada às expectativas do público.

No centro desse modelo estão as nossas atividades finalísticas, que representam o trabalho essencial de cadastro, registro, fiscalização, condução de processos éticos e normatização da profissão. É por meio dessas ações que transformamos o planejamento e os recursos em entregas reais, regulamentando o exercício profissional e orientando a categoria em sua jurisdição. Esse conjunto de atividades é o motor que permite transformar a nossa missão em resultados concretos e segurança para a assistência de saúde.

O resultado final desse ciclo é a entrega de valor direto aos nossos principais beneficiários: os profissionais de enfermagem e a sociedade. Ao alcançarmos nossa visão de futuro, garantimos que a população receba um atendimento de saúde qualificado e que os profissionais tenham uma profissão devidamente disciplinada e protegida. Dessa forma, o modelo de negócio ilustra como a autarquia justifica sua existência ao promover o bem-estar social por meio do controle rigoroso e educativo do exercício profissional.



Fonte: Documentos internos

Figura 7: Modelo de Negócios

1.7 PRIORIDADE NO EXERCÍCIO 2025

O Coren-RJ priorizou a modernização tecnológica e a eficiência administrativa para fortalecer a valorização da enfermagem. Enquanto o Departamento de Fiscalização concentrou-se em unidades de alta complexidade e operações nacionais, o Departamento de Atendimento focou na transformação digital — utilizando o sistema SIGEN e a automação via WhatsApp — para oferecer um suporte remoto mais ágil e humanizado. Complementando essa reestruturação, o Departamento de Ética padronizou seus fluxos internos, garantindo segurança jurídica ao eliminar nulidades processuais por falhas formais.

A governança e o controle interno foram aprimorados pela Controladoria Geral, que migrou para um modelo operacional baseado em Matriz de Risco. No suporte jurídico, a Procuradoria Geral garantiu a legalidade das ações institucionais com o crivo prévio em 100% dos processos licitatórios e uma atuação proativa na defesa do Piso Salarial da Enfermagem em editais municipais.

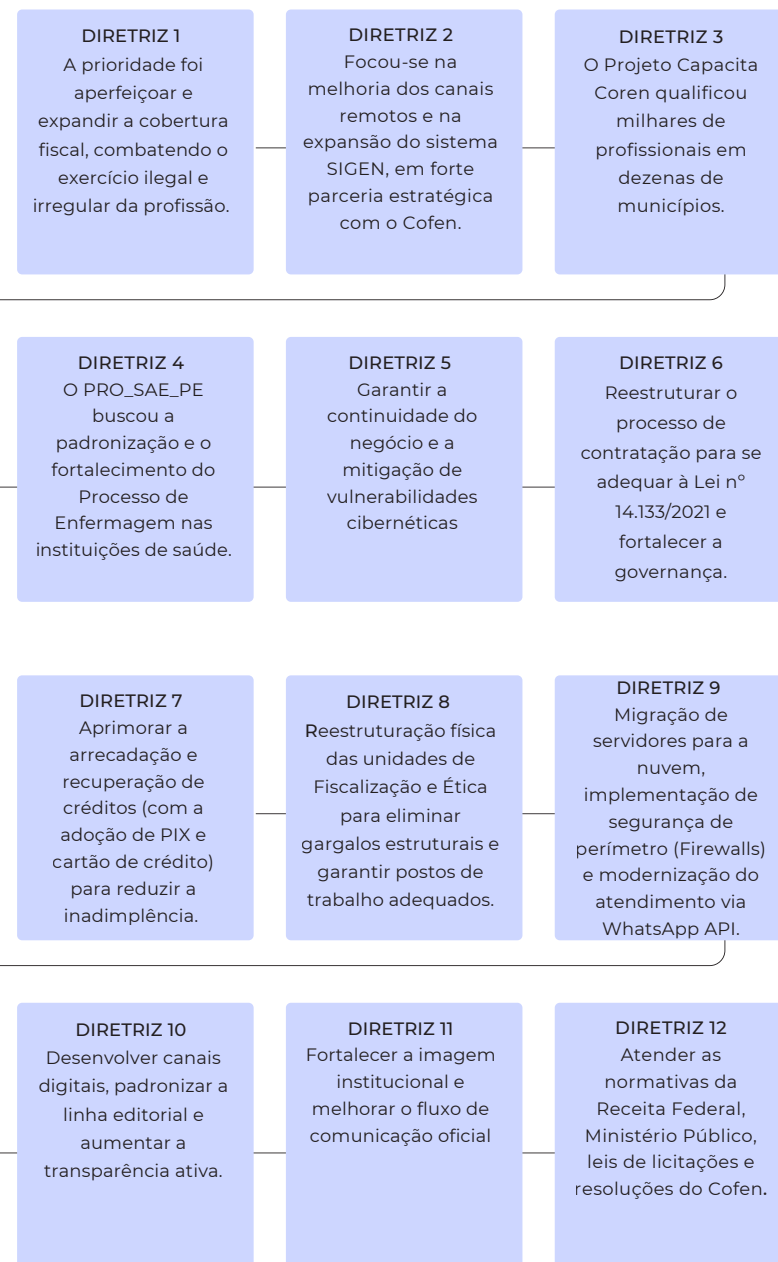
Na área de Tecnologia da Informação, os esforços foram centralizados na segurança cibernética, com um investimento previsto de R\$ 14,5 milhões, e na migração de servidores para a nuvem para garantir a continuidade do negócio.

Estruturalmente, o Conselho promoveu a reestruturação física das unidades de Fiscalização e Ética na Glória, eliminando gargalos de postos de trabalho e garantindo o sigilo necessário para atos processuais.

A gestão financeira manteve uma postura de responsabilidade fiscal, equilibrando receitas e despesas para garantir um superávit orçamentário de R\$ 17 milhões, enquanto a Gestão de Pessoas focou na regularidade das obrigações trabalhistas e na implantação de mecanismos de combate ao assédio e proteção à saúde mental dos empregados.

Todas essas frentes estiveram rigorosamente alinhadas aos objetivos estratégicos do Plano Plurianual 2025-2027, fundamentando a aplicação de 30,35% da receita líquida diretamente nas atividades finalísticas

Figura 8 - Diretrizes da Gestão



PRIORIDADES ATIVIDADE FINALÍSTICA 2025

As prioridades das atividades finalísticas do Coren-RJ em 2025 foram estruturadas para fortalecer o papel institucional de proteção à sociedade e valorização da enfermagem fluminense. No Departamento de Fiscalização (DEFIS), o foco central recaiu sobre a ampliação da cobertura em nichos estratégicos e de alta complexidade, como hospitais federais, unidades de pronto atendimento, oncologia e instituições de longa permanência para idosos (ILPI). A gestão priorizou a modernização técnica por meio do uso da inteligência artificial "BRIANNA" para otimizar relatórios e investiu na autonomia operacional dos fiscais com a disponibilização de modems e telefonia móvel para atuação nos 92 municípios do estado.

No Atendimento, Registro e Cadastro, a prioridade foi a humanização e a eficiência digital. A autarquia concentrou esforços na modernização dos canais remotos, destacando-se a implementação da API oficial do WhatsApp para automação e triagem de demandas. Paralelamente, houve uma cooperação intensiva com o Cofen para o aperfeiçoamento do sistema SIGEN, visando reduzir procedimentos manuais e agilizar a emissão de registros. O acolhimento de novos profissionais também foi fortalecido através de convênios com instituições de ensino no programa "Boas-Vindas" e visitas guiadas do projeto "Portas para o Futuro".

Na área de Ética, a atuação em 2025 foi marcada pela reorganização de fluxos de trabalho e um forte componente preventivo. A prioridade máxima incluiu o saneamento e a padronização dos processos éticos para mitigar nulidades e garantir o devido processo legal. O departamento também direcionou atenção especial ao enfrentamento da violência contra os profissionais de enfermagem, produzindo diagnósticos estatísticos para embasar políticas de proteção e fomentando o mecanismo de Desagravo Público. Estruturalmente, o setor foi realocado para um espaço centralizado na Glória, garantindo o sigilo e a privacidade essenciais para a instrução processual e a realização de oitivas.

1

Diagnóstico e Enfrentamento à Violência

Realização de levantamento detalhado e individualizado sobre abusos morais e psicológicos sofridos pelos profissionais.

2

Modernização Digital do Atendimento

Implementação da API do WhatsApp e automação de fluxos para acelerar o retorno aos inscritos.

3

Inovação na Fiscalização com IA

Adoção da agente virtual "BRIANNA" para auxiliar na construção de relatórios técnicos de fiscalização.

4

Reestruturação Física das Unidades Finalísticas

Realocação da Fiscalização e Ética para novas instalações na Glória, eliminando gargalos de postos de trabalho e garantindo estrutura para atos processuais.

5

Saneamento e Padronização Ética

Implementação de checklists e dupla etapa de controle de regularidade, resultando em 0% de nulidade processual nas novas autuações.

1.8 RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO

A gestão do Relacionamento e Comunicação do Coren-RJ tem como finalidade primordial promover a transparência, a participação social e a legitimidade das ações institucionais perante a categoria e a sociedade.

O fortalecimento da relação com gestores e gestoras públicos, atores da sociedade civil, instituições governamentais e representações de diversos setores nos possibilita alavancar o desempenho de nossas funções constitucionais, em especial a fiscalizadora e pedagógica.

A parceria com outros órgãos e instituições, estabelecida por meio de acordos de cooperação, encontros e eventos de natureza técnica, propicia o desenvolvimento de iniciativas conjuntas, o intercâmbio de informações e a realização de ações de capacitação, com vistas a um melhor desempenho de nossas funções.

1.8.1. Comunicação Institucional

No exercício de 2025, a comunicação institucional do Coren-RJ pautou-se pelo caráter informativo, educativo e de prestação de contas. O foco da Assessoria de Comunicação foi garantir transparência, clareza e tempestividade na divulgação das ações do Conselho, apoiando diretamente as atividades finalísticas.

Foram produzidos conteúdos voltados à orientação dos profissionais, divulgação de serviços, esclarecimento de normativas e promoção das ações de fiscalização e ética.

Tais articulações são fundamentais para garantir que os serviços prestados alcancem o profissional de Enfermagem de forma eficiente e qualificada.

Além disso, as parcerias viabilizam a coordenação de ações estratégicas, tanto no combate e na prevenção à fraude e corrupção, quanto na identificação de melhorias nos processos da Administração Pública.

Através da Ouvidoria e dos canais de comunicação, o Conselho atua como uma ponte para o fortalecimento da cidadania, assegurando que o compromisso com a democracia e a ética norteie o relacionamento com todos os seus públicos de interesse.

Destacam-se as campanhas informativas e educativas, como a Campanha da Anuidade 2025 e a da Semana da Enfermagem, além da divulgação sistemática de materiais e manuais para fortalecer a imagem do Conselho como órgão de proteção à sociedade e de valorização da categoria.



Conheça nosso
site

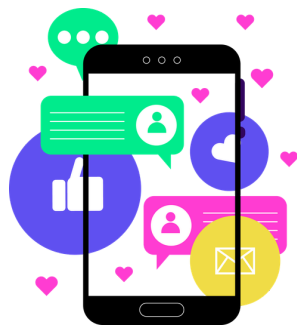
1.8.2. Canais de Comunicação Utilizados

O Coren-RJ manteve uma presença digital ativa e constante para ampliar o acesso da categoria aos serviços e orientações institucionais.

Como principais canais oficiais de relacionamento com os profissionais e a sociedade, foram utilizados o site institucional, as redes sociais (Instagram e Facebook), publicações digitais e sistemas de atendimento.

Adicionalmente, o Conselho investiu na modernização dos canais de atendimento remoto, utilizando o Sistema Integrado de Gestão da Enfermagem (SIGEN) e e-mails corporativos, além de atendimento telefônico e presencial.

O uso contínuo dessas plataformas ampliou o alcance das mensagens e facilitou o contato direto com a base de profissionais do estado.



Redes Sociais:

O Instagram alcançou um pico de 1.155.240 usuários durante a Semana da Enfermagem, com um crescimento acumulado de 10.302 novos seguidores nos primeiros cinco meses do ano.

Atendimento Digital:

Foram registradas e respondidas centenas de interações diretas, funcionando como um canal de mediação e orientação institucional.



Nosso Portal



Instagram



Youtube



Cofenplay

O Coren-RJ possui como principal canal de interação a Ouvidoria-Geral



Acesse também



Carta de Serviços ao Cidadão



Portal da transparência

1.8.3. Relacionamento com a Sociedade e Usuários

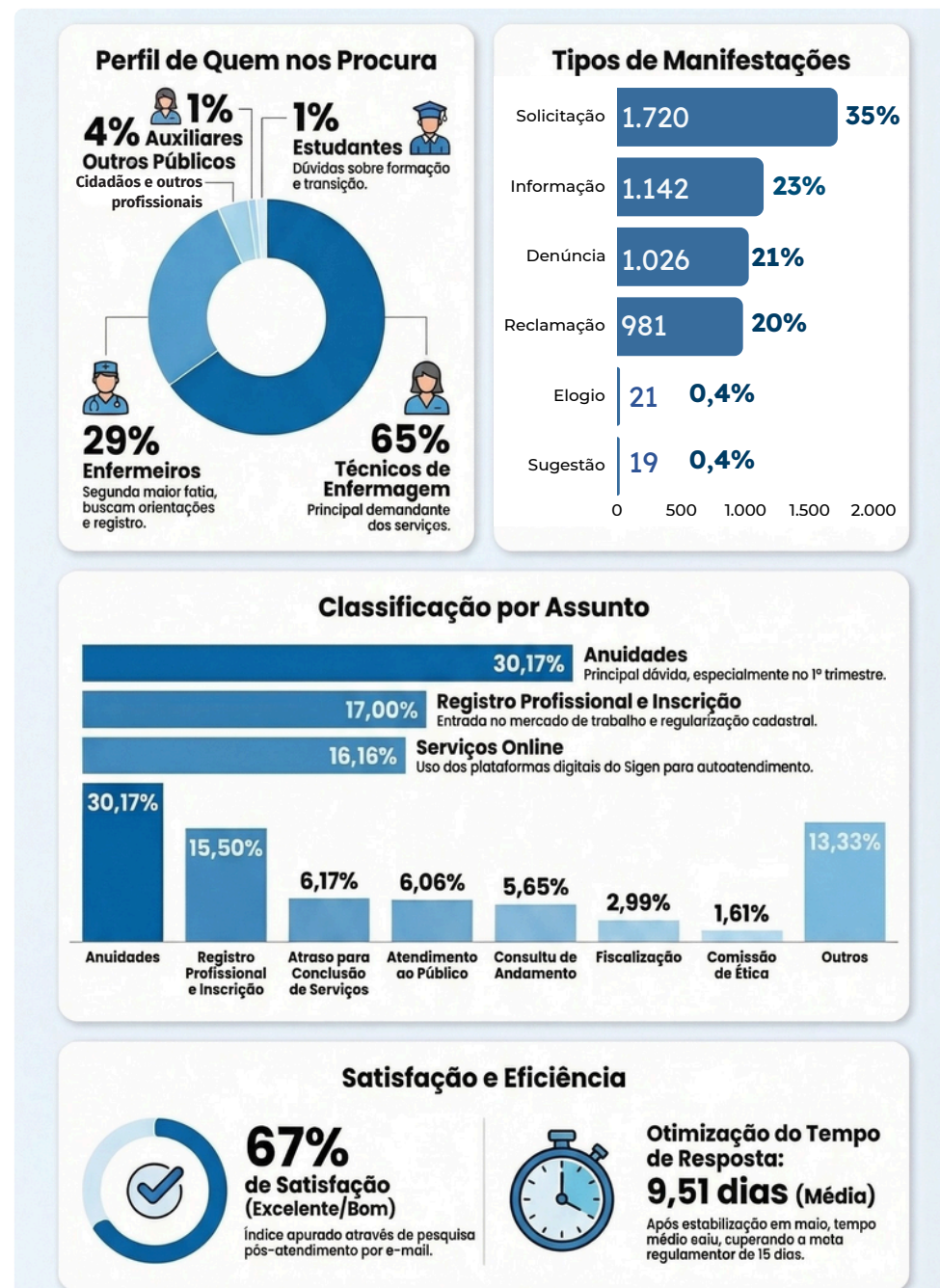
O ano de 2025 marcou avanços importantes para o Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro em transparência, diálogo e atendimento. A integração entre Ouvidoria, comunicação digital e informações públicas fortaleceu a relação com a sociedade.

A Ouvidoria recebeu um total de 6.061 manifestações em 2025, representando o segundo maior registro histórico de recebimentos do órgão. Um dado de grande destaque operacional é a sua autonomia: 83,12% das demandas foram solucionadas e respondidas diretamente pela própria Ouvidoria, sem a necessidade de acionar outras unidades do Conselho. O setor também gerenciou 15 solicitações formais de acesso à informação (e-SIC), um aumento em relação às 7 do ano anterior.

O tempo médio de resposta ao cidadão caiu para 9,51 dias a partir do mês de maio, cumprindo com folga o prazo regimental de 15 dias. A pesquisa de satisfação demonstrou que 67% das avaliações classificaram o atendimento como "Excelente" ou "Bom", com nota média de 3,48 pontos.

Os técnicos de enfermagem continuam sendo o maior público demandante, representando 65% das interações. Embora o maior volume geral seja de solicitações e reclamações, o relatório aponta um aumento expressivo nas denúncias, que saltaram de 10,43% da demanda em 2024 para 20,9% do total em 2025. Essas denúncias foram majoritariamente direcionadas para a apuração da Fiscalização (39,13%) e da Comissão de Ética (22,35%).

Um dos marcos do exercício foi a publicação de um estudo alertando para a escalada de agressões no ambiente de trabalho. O levantamento revelou 208 ocorrências de violência em 2025 (mais que o dobro de 2024), com o predomínio absoluto de violência moral e psicológica. Os dados subsidiam o Conselho na cobrança por políticas públicas e protocolos de segurança.



Fonte: Documentos internos

Figura 9: Dados Ouvidoria

1.8.3. Relacionamento com a Sociedade e Usuários

Compreendendo que a qualidade da assistência e a segurança do paciente começam na base educacional, o Coren-RJ firmou fortes parcerias com o setor de ensino público e privado.

O **Projeto Portas para o Futuro** atuou como ponte entre a academia e o exercício profissional, recebendo estudantes para visitas guiadas e estabelecendo cooperações com instituições de ensino superior e técnico.

O **Programa Boas-Vindas** descentralizou o acolhimento ao recém-formado através de cooperações diretas com 12 unidades educacionais e de saúde.

O **Capacita Coren** manteve a oferta contínua de capacitações e aprimoramento técnico presencial em 33 municípios do estado.

O **Clube de Benefícios** ampliou sua rede de relacionamento com o setor privado, contatando cerca de 120 empresas e formalizando dezenas de novos convênios nas áreas de educação, saúde, serviços e lazer.

A defesa das prerrogativas profissionais e do Sistema Único de Saúde (SUS) foi exercida ativamente em todas as esferas de Poder.

No **Poder Legislativo** o Conselho participou de audiências públicas na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), debatendo soluções normativas para o enfrentamento à violência contra profissionais da saúde. Em âmbito federal, integrou sessões solenes no Congresso Nacional pela valorização da enfermagem e defesa de pautas estruturantes

Com o **Poder Executivo e Órgãos de Controle**, houve um estreitamento das relações com a Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC), criando um fluxo integrado para a verificação de autenticidade de diplomas, coibindo ativamente o exercício ilegal da profissão por portadores de documentação falsa.

O Coren-RJ também atuou em conjunto com a **Polícia Civil**, a **Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP)** e **Superintendência de Vigilância Sanitária (SUvisa)** no monitoramento e nas ações fiscalizatórias de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).



Qualificação e Educação Profissional

34.864 inscritos no Capacita Coren

Cursos gratuitos de qualificação técnica realizados em 33 municípios fluminenses.

Projeto Portas para o Futuro: Acolhimento

Iniciativa de educação política e ética para estudantes realizada na sede do Conselho.





Suporte e Benefícios à Categoria

Clube de Benefícios: Economia Direta

Descontos em produtos e serviços através de 12 novas parcerias em lojas físicas e digitais.



Programa Boas-Vindas: Agilidade no Registro

Recepção e entrega de cédulas a recém-formados em parceria com 12 instituições de ensino.



Capacita Coren

Alcance Geográfico: 33 municípios contemplados

Público-Alvo: Profissionais inscritos



Clube de Benefícios

Alcance Geográfico: Lojas físicas e digitais

Público-Alvo: Profissionais e dependentes



Boas-Vindas

Alcance Geográfico: 12 instituições de ensino

Público-Alvo: Recém-formados



Conheça nossos projetos

1.8.3. Relacionamento com a Sociedade e Usuários

A **Semana da Enfermagem** funcionou como eixo estratégico de mobilização, marcando a presença do Coren-RJ no Congresso Nacional e na ALERJ para debater a valorização profissional e o combate à violência. O projeto contou com forte parceria da ABEn-RJ para descentralizar o diálogo e integrar a cultura ética em todas as regiões do estado.

O Conselho ampliou seu papel educativo junto às instituições de saúde por meio do **PRO_SAE_PE**, orientando a padronização do Processo de Enfermagem para mitigar riscos assistenciais. A iniciativa promoveu o modelo de "apadrinhamento" entre unidades e concedeu o **Selo de Qualidade** para reconhecer publicamente a excelência técnica de diversas instituições, como as unidades do Senac.

A autarquia atuou como parceira técnica e amicus curiae junto ao **Ministério Público Estadual (MPRJ), Federal (MPF) e do Trabalho (MPT)** para regularizar o dimensionamento de pessoal e apurar denúncias trabalhistas em unidades de saúde.

Visando a eficiência administrativa, o Coren-RJ iniciou ainda a elaboração de um Termo de Cooperação Técnica com o **Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2)** para integrar a Câmara de Conciliação, incentivando acordos na resolução de litígios

Reforçando a tutela coletiva em saúde, o Coren-RJ dialogou e operou em conjunto com o **CREMERJ, CREFITO, CRN4, CREFONO, CRF e CRP**. As ações incluíram a representação cruzada em casos de infrações éticas interprofissionais e a deflagração de campanhas conjuntas, como a "Na saúde TODOS Importam", voltada ao combate à discriminação contra as equipes multidisciplinares no ambiente de trabalho.

Semana da Enfermagem Valorização e Integração Regional

Estratégia de fortalecimento ético-institucional por meio de eventos técnicos, científicos e comemorativos descentralizados.



Realização em Abril e Maio de 2025

Período de maior ativação, incluindo o Dia Internacional da Enfermagem e homenagens institucionais.



2.000 Participantes e Parceria ABEn-RJ

Alcance presencial expressivo em colaboração com a Associação Brasileira de Enfermagem (Seção RJ).



Presença nas 8 Regiões do Estado

Eventos realizados na Região Metropolitana, Serrana, Lagos, Norte, Noroeste, Médio Paraíba, Centro-Sul e Costa Verde.



PRO_SAE_PE

Suporte à Implantação do Processo de Enfermagem

Programa de apoio técnico para adequação às resoluções do Cofen e melhoria da segurança do paciente.



Atividades ao longo do Exercício 2025

Ciclo contínuo de diagnósticos situacionais, planos de ação e orientações pedagógicas nas unidades.



134 Instituições e 402 Visitas

Ampla acompanhamento interinstitucional para garantir a padronização de assistência e excelência técnica.



Diversidade de Cenários Fluminenses

Atuação em hospitais, Atenção Primária (APS), CAPS e SAMU em todo o território estadual.



Selo de Qualidade

Certificação de Excelência em Enfermagem

Reconhecimento oficial de instituições e profissionais que atingem padrões rigorosos de qualidade assistencial.



Ciclo 2025 e Certificações 2026

Avaliações realizadas em 2025 com entregas de selos e certificações ocorrendo em janeiro de 2025.



31 Selos Atribuídos no Total

Parcerias consolidadas com unidades de saúde e instituições de ensino, como o SENAC.



Destaques em Unidades Estratégicas

Certificações realizadas em Niterói, Campos dos Goytacases, Rio de Janeiro (Campo Grande) e outras localidades.

1.8.4. Indicadores de desempenho em comunicação

Principais Ações e Campanhas

As ações incluíram a atualização contínua do site, produção de campanhas informativas e cobertura de eventos institucionais. As campanhas de maior destaque foram a "Campanha da Anuidade 2025" e a "Semana da Enfermagem", que impulsionaram massivamente os números do Conselho.

Indicadores de Desempenho Digitais

Apenas no Instagram, as contas alcançadas cresceram 426,9% em janeiro (durante a campanha de anuidade) e 121,4% no período da Semana da Enfermagem, ultrapassando 1,1 milhão de usuários alcançados neste último.

O Conselho ganhou 10.302 novos seguidores apenas nos primeiros cinco meses de 2025, com um grande pico de adesão no Dia do Enfermeiro.

As publicações com maior repercussão e mobilização da categoria envolveram a PEC 19, o Dia do Enfermeiro e a Nota de Repúdio à autorização de cursos de graduação em Enfermagem na modalidade EAD.

A comunicação atuou de forma responsiva sanando dúvidas (principalmente sobre anuidades e cursos do Capacita Coren), registrando 88 respostas diretas em janeiro e 143 entre abril e maio.

Gestão de Reputação (Sentimento e Mídia)

O monitoramento do sentimento nas redes sociais indicou reações predominantemente neutras no início do ano (focadas em dúvidas), mas alta positividade no período da Semana da Enfermagem, associada ao orgulho da profissão.



CAPÍTULO 2

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS





2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos e o controle interno são pilares fundamentais para a governança pública, garantindo a salvaguarda do patrimônio, a conformidade normativa e a eficiência na prestação de serviços à sociedade e aos profissionais de enfermagem.

Para gerenciar incertezas e implantar controles efetivos, o Coren-RJ adota o modelo estruturado das "Três Linhas de Defesa":

- **1ª Linha de Defesa (Gestão Operacional):** Composta pelos gestores e empregados dos departamentos, que são os responsáveis diretos por operar os controles internos no dia a dia, identificar e gerenciar os riscos em suas rotinas finalísticas e de apoio.
- **2ª Linha de Defesa (Supervisão e Conformidade):** Integrada pela Controladoria Geral, Procuradoria Geral e Ouvidoria. Estas instâncias atuam no monitoramento, na elaboração de diretrizes de integridade e na supervisão contínua da adequação dos processos.
- **3ª Linha de Defesa (Avaliação Independente):** Composta pela Auditoria Interna e por órgãos de controle externo (como TCU e Cofen), responsáveis por avaliar, de forma independente, a eficácia do gerenciamento de riscos e do sistema de controle interno da autarquia.

Como parte de sua política de integridade, o Coren-RJ é aderente ao **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)**, coordenado pela Rede de Controle da Gestão Pública e patrocinado pelo TCU e CGU. Através da plataforma e-Prevenção, a autarquia realiza autoavaliações para mapear vulnerabilidades e executar planos de ação específicos para reduzir a incidência de fraudes e melhorar as práticas de governança.

Coren-RJ: Modelo de Três Linhas de Defesa

O Coren-RJ estrutura sua defesa em camadas: Gestão, Supervisão e Auditoria.



1ª Linha: Gestão e Controles Operacionais

Gestores de departamentos gerenciam riscos diretamente e implementam ações corretivas em seus processos e controles.



2ª Linha: Supervisão, Riscos e Conformidade

Controladoria Geral, Procuradoria e Ouvidoria apoiam e monitoram a conformidade dos processos internos.



3ª Linha: Avaliação Independente (Auditoria)

Auditoria Interna e órgãos reguladores avaliam de forma isenta a eficácia de todo o sistema de controle.



Figura 11: Selo PNPC



2.1 Gestão de riscos e controles internos

Durante o exercício de 2025, a Controladoria Geral realizou 3.776 análises, sendo 94% destas concentradas na execução financeira (PEF). O rigor do controle interno no período foi essencial para identificar gargalos operacionais — como um índice de 19% de processos que retornaram para diligências por falhas.

Os principais motivos geradores dessas diligências e recomendações de melhoria envolveram: falhas na gestão documental (como a ausência de documentação comprobatória da prestação de serviços) e inconsistências no planejamento de contratações (problemas na elaboração de Estudos Técnicos Preliminares e Termos de Referência).

Para modernizar o enfrentamento a esses desafios operacionais, a Controladoria estruturou um novo modelo de gestão de riscos, abandonando a análise linear e adotando o roteamento por Matriz de Risco (Volume x Complexidade).

Processos de alta complexidade passaram a receber atenção especializada. Esta matriz de risco será utilizada ativamente para mapear as inconformidades e inconsistências dos processos, baseando ações pontuais de orientação e correção junto às áreas demandantes (1ª linha de defesa) realizadas pela Controladoria para otimizar o fluxo processual e evitar o retrabalho.

Na esfera jurídica, a 2ª Linha de Defesa atuou de forma incisiva. A Procuradoria Geral implementou uma análise jurídica prévia e intensiva em processos licitatórios (sob a Lei nº 14.133/21) e contratos administrativos, focando na competitividade e correção de termos de referência para mitigar riscos institucionais.

No contencioso, a Procuradoria atuou de forma estratégica perante a Justiça do Trabalho, incluindo a condução de acordos judiciais em ações civis públicas trabalhistas. O setor realiza o monitoramento rigoroso e a defesa contínua da autarquia visando a contenção de danos, visto que as ações de natureza trabalhista ainda representam um elevado passivo contingente para o Conselho, com alguns processos apresentando possibilidade considerável de perda.

Alguns dos principais riscos de suas respostas

Categoria	Tipo de controle	Ação
Gestão de Pessoal	Preventivo / Corretivo	3.1.10. Análise dos gastos com pessoal
Processos licitatórios	Preventivo	3.1.16. Análise de processos licitatórios
Execução orçamentária	Preventivo / Corretivo	3.1.4. Análise da Proposta Orçamentária 2025
		3.1.11. Cronograma Anual de Desembolso
		3.1.13. Análise de Demonstrativos Contábeis
		3.1.14. Acompanhamento do Centro de Custos
		3.1.18. Análise de Alterações Orçamentárias
Cumprimento da legislação	Preventivo / Corretivo	3.1.9. Acompanhar Portal de Acesso à Informação
		3.1.17. Análise de processos de pagamento

CAPÍTULO 3

**GOVERNANÇA,
ESTRATÉGICA E
DESEMPENHO**



3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGICA E DESEMPENHO

3.1 GOVERNANÇA

O Coren-RJ é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política. Sua estrutura de governança é desenhada para assegurar a harmonia entre a direção estratégica, a supervisão de conformidade e a execução operacional, sendo composta por quatro instâncias principais:

Assembleia Geral: Constituída por todos os profissionais de enfermagem inscritos e adimplentes, responsável por eleger os membros do Conselho.

Delegado Regional: Representante eleito pelo Plenário para atuar junto ao Conselho Federal (Cofen).

Plenário (Órgão Deliberativo e Tribunal de Ética): Órgão máximo composto por 21 membros efetivos e 21 suplentes (respeitando a proporção de 3/5 de enfermeiros e 2/5 das demais categorias). Detém a responsabilidade pela direção estratégica, aprovação do Planejamento Estratégico, do Plano Plurianual (PPA) e do orçamento. Atua também como Tribunal de Ética Profissional para o julgamento de infrações.

Diretoria (Órgão Executivo): Composta pelo Presidente, Vice-Presidente, Secretários (1º e 2º) e Tesoureiros (1º e 2º). É responsável por administrar a autarquia, realizar a gestão financeira e patrimonial e dar cumprimento às deliberações do Plenário.

A governança do Coren-RJ atua sob as diretrizes da legalidade, transparência, eficiência, moralidade administrativa, publicidade e accountability.

A base normativa interna é solidificada pelo Regimento Interno (Decisão Coren-RJ nº 1.144/2024), que regulamenta as competências institucionais. Como instrumentos de deliberação e governança, os atos do Plenário e da Diretoria são formalizados por meio de Decisões Normativas (para regras gerais), Decisões (para casos concretos e julgamentos éticos) e Recomendações (orientações a setores ou profissionais).

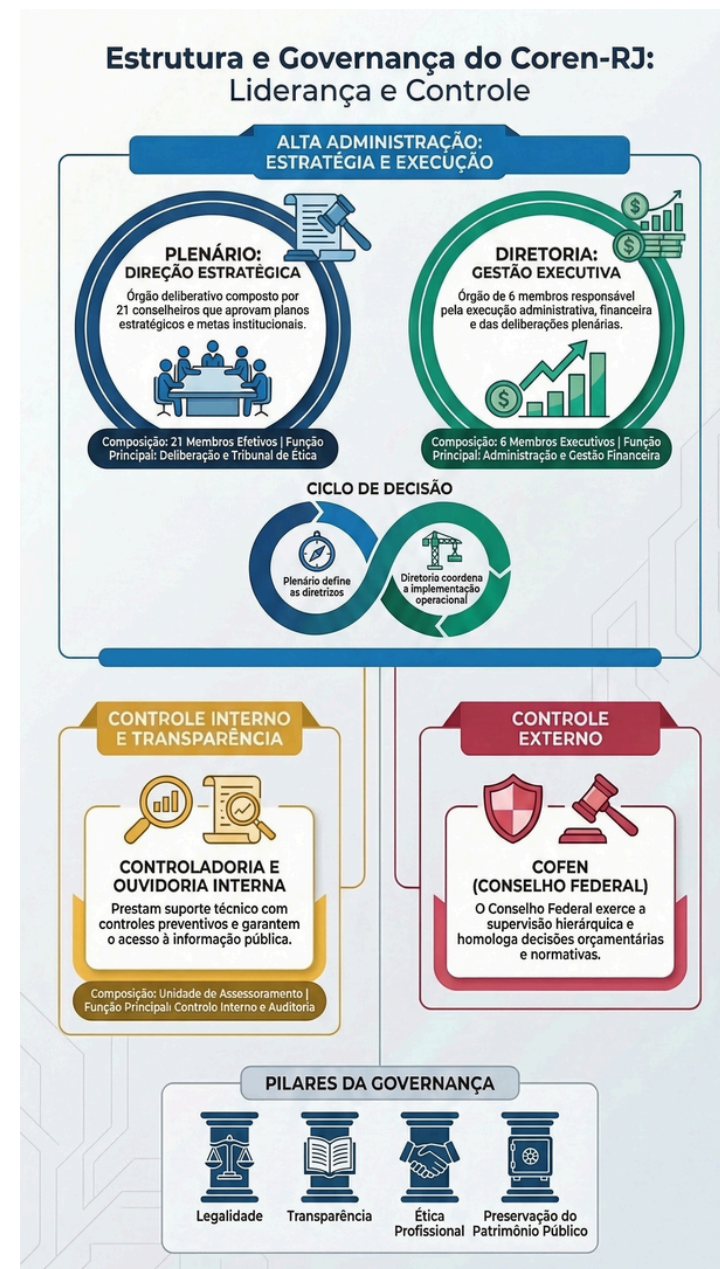


Figura 12: Estruturas de Governança

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGICA E DESEMPENHO

Comitês e Estruturas de Apoio à Governança

Para fortalecer a tomada de decisões, mitigar riscos e promover o conhecimento técnico, o Plenário e a Presidência autorizam a criação de estruturas de apoio especializadas:

- **Câmaras de Ética:** Órgãos de admissibilidade em primeira instância no sistema de apuração de infrações éticas. São constituídas por três conselheiros efetivos e até três suplentes, sob a coordenação de um enfermeiro.
- **Câmaras Técnicas:** Órgãos consultivos, de pesquisa e de assessoramento ao Plenário e aos Departamentos de Fiscalização e Ética. São formadas por profissionais com notório saber ou larga experiência, encarregadas de emitir pareceres para fundamentar decisões estratégicas.
- **Grupos de Trabalho (GT) e Comissões:** Podem ser de caráter permanente ou temporário (como a Comissão da LAI e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPAA), designadas para desenvolver atividades específicas de gestão ou normatização.
- **Comitê Permanente de Controle Interno:** Assessora a Controladoria Geral no monitoramento de conformidade.

Indicadores de Governança

A avaliação do desempenho institucional foca na regularidade e eficiência dos atos administrativos. Destaque para:

- **Eficiência do Controle Interno e Jurídico:** Elevado índice de prevenção de riscos pela Controladoria e ausência de nulidades nos processos éticos-disciplinares.
- **Conformidade de Transparência:** Realização contínua de Exames Trimestrais de Conformidade no Portal da Transparência.

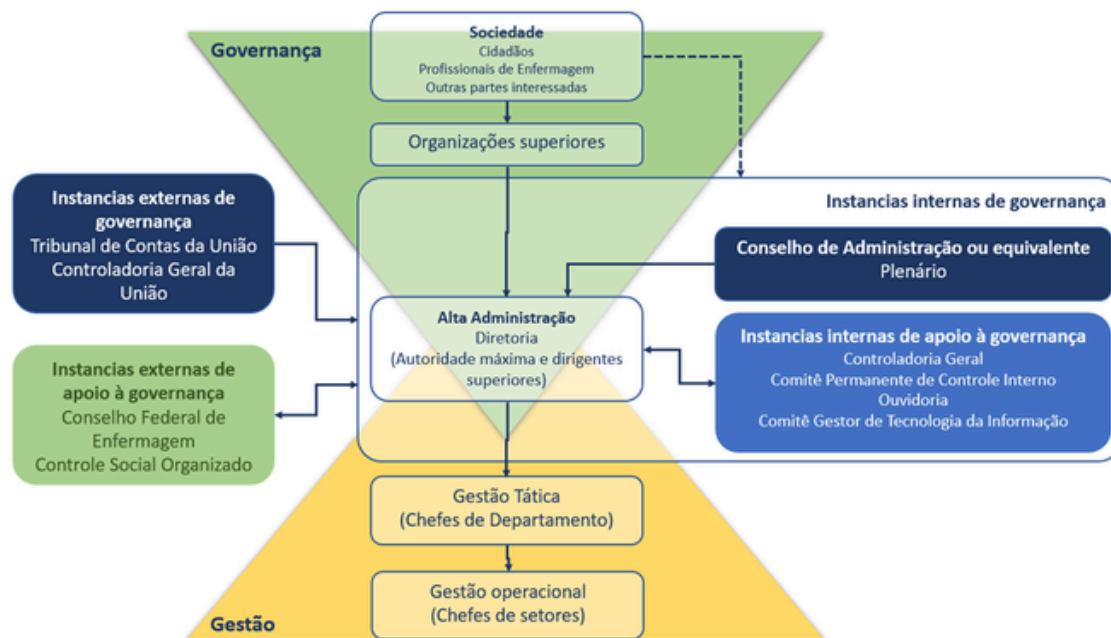


Figura 13: Referencial Básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração, Versão 2, TCU, pág. 28 - Adaptado

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGICA E DESEMPENHO

Transparência, Participação e Prestação de Contas

O compromisso com a transparência é pilar central da autarquia, amparado pela exigência regimental de que as reuniões ordinárias e extraordinárias do Plenário sejam realizadas em sessões públicas.

A transparência ativa é liderada pelo Portal da Transparência e pela página de Dados Abertos, onde são publicadas as demonstrações contábeis, repasses, licitações, e o inteiro teor das normativas e relações de profissionais inscritos, utilizando-se amplamente dos meios eletrônicos e do Diário Oficial da União.

Na transparência passiva, a principal ferramenta é o e-SIC (Serviço de Informações ao Cidadão), gerido pela comissão designada para garantir os prazos dispostos na Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). O Conselho facilita a participação social através do acesso fácil a inúmeros canais de diálogo (Ouvidoria integrada, redes sociais responsivas, atendimento por e-mail, telefônico e chat online)

Em caráter de prestação de contas oficial, a administração reporta todas as suas métricas e finanças, anualmente e de forma consolidada até 28 de fevereiro, para os mecanismos de governança do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Concomitantemente, por sua natureza autárquica de direito público, a instituição encontra-se subordinada à fiscalização plena e à análise contábil do Tribunal de Contas da União (TCU), fortalecendo seu accountability para com toda a sociedade e os profissionais de Enfermagem que subsidiam o sistema.



Conheça nosso
site



Conheça nosso
Portal da Transparência



Portal de Dados
Abertos

3.1.1 Recursos Humanos e inovação

Quadro de Pessoal, Evolução e Distribuição

No exercício de 2025, o Coren-RJ focou na manutenção da regularidade das obrigações trabalhistas, na conformidade normativa e na sustentabilidade da força de trabalho.

O quadro geral encerrou o ano com 195 vínculos diretos (crescimento de 6,56% em relação a 2024), distribuídos em 112 empregados efetivos, 40 comissionados, 30 estagiários, 11 jovens aprendizes e 2 requisitados.

O aumento decorreu, majoritariamente, da ampliação do número de jovens aprendizes, evidenciando uma estratégia de fortalecimento do apoio operacional e da formação profissional.

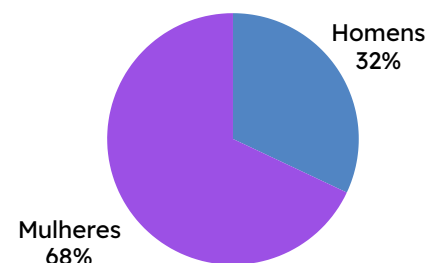
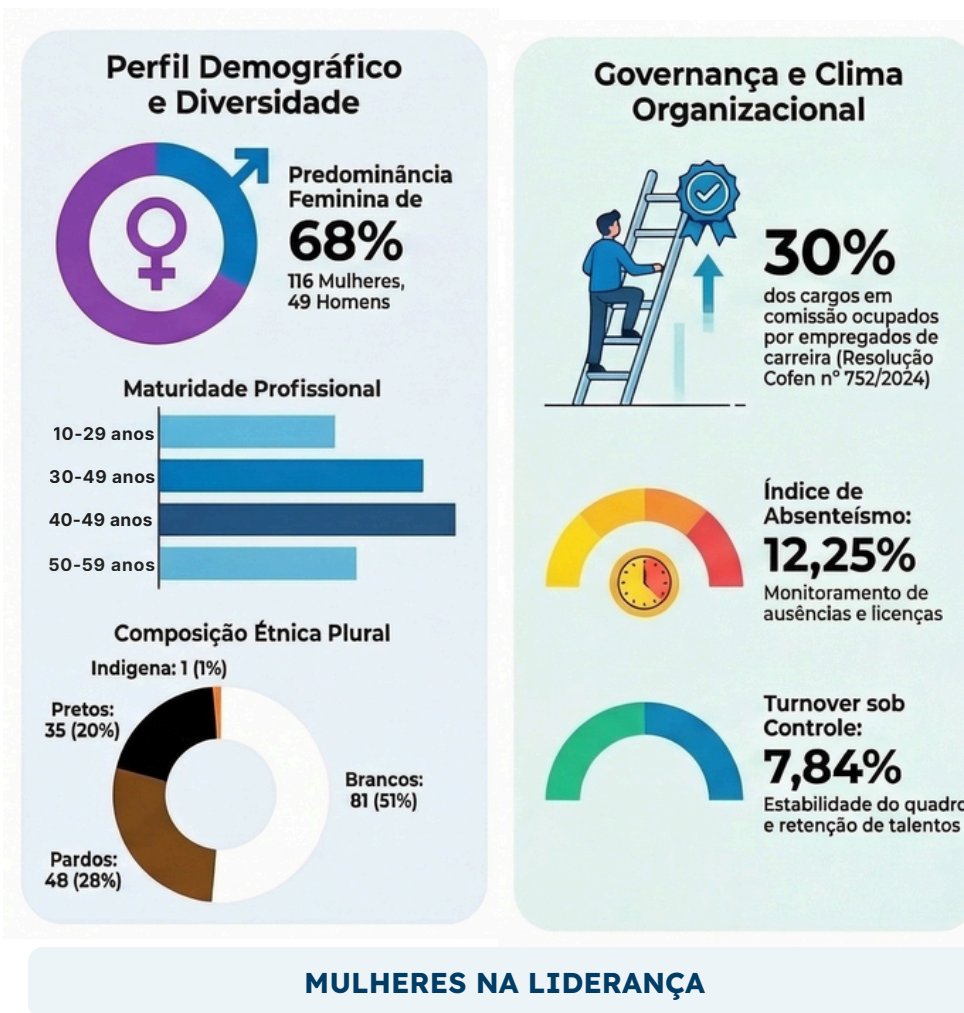
Além disso, a autarquia contou com 60 empregados terceirizados (crescimento de 5,26%), que atuaram nas áreas de atendimento, call center, vigilância e serviços gerais.

A força de trabalho foi estrategicamente distribuída entre atividades finalísticas (Fiscalização, Ética e Atendimento), que contaram com 96 colaboradores, e as áreas-meio (apoio administrativo), com 99 colaboradores.

Capacitação, Desenvolvimento e Educação Permanente

A Política de Educação Permanente do Coren-RJ está diretamente alinhada às iniciativas do Cofen, como a Política de Educação Corporativa. Em 2025, manteve-se a licença para capacitação prevista em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que assegura a liberação de um dia por semana para a realização de cursos de Mestrado e Doutorado aos empregados.

Houve forte incentivo à qualificação técnica das áreas finalísticas, o que reflete no elevado grau de escolaridade dos fiscais, contando com doutores, mestres e especialistas. Empregados também participaram ativamente de seminários nacionais do Cofen (Administrativo, Fiscalização, Ética) e do 26º CBCENF.



Mantivemos a proporcionalidade de gênero nas funções de liderança de nível estratégico-tático no Coren-RJ em 2025.

3.1.1 Recursos Humanos e inovação

Gestão de Competências e Avaliação de Desempenho

A Gestão por Competências encontra-se em processo de estruturação, especialmente com a elaboração do novo Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS), previsto para ser concluído no final de 2026. A aplicação de um novo ciclo geral de Avaliação de Desempenho foi temporariamente suspensa em 2025 para aprimoramento metodológico após auditoria do Cofen, contudo, avaliações por demanda continuaram sendo realizadas para subsidiar decisões administrativas, transferências e designações de funções gratificadas.

Qualidade de Vida, Saúde Ocupacional e Diversidade

No âmbito da saúde do trabalhador, a autarquia atualizou o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o PCMSO e o Laudo Ergonômico, além de implantar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA) e o Comitê de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio. O monitoramento dos atestados médicos foi contínuo, prestando acolhimento aos empregados.

A força de trabalho do Coren-RJ demonstrou ser diversa e inclusiva. O quadro é predominantemente feminino (116 mulheres, representando 68% do total de celetistas e comissionados). Quanto à etnia, a autarquia conta com 81 profissionais brancos (51%), 48 pardos (28%), 35 pretos (20%) e 1 indígena (1%). Como ação de inclusão e equidade, dois empregados efetivos requereram e obtiveram o enquadramento formal na condição de Pessoa com Deficiência (PcD) em 2025, após avaliação de perícia médica.

Movimentações e Concursos Públicos

Houve movimentação no quadro com 18 admissões e 7 desligamentos durante o ano. Para suprir o déficit de pessoal e as aposentadorias, o Coren-RJ iniciou as etapas preparatórias para a realização de um novo Concurso Público, deflagrando o Processo Administrativo nº 2507/2025 para a contratação da instituição especializada que organizará o certame



3.1.1 Recursos Humanos e inovação

Inovação em Gestão de Contratações

A modernização do Departamento Técnico de Contratações (DTC) promoveu uma transformação significativa ao unificar os setores de Compras, Contratos e Licitação, fortalecendo a governança em conformidade com a Nova Lei de Licitações. Esta reestruturação normatizou os processos internos, o que resultou em uma redução de 87% no prazo médio de planejamento de compras. Além disso, houve uma economia substancial de 36% nos Pregões Eletrônicos, 28% nas Adesões a Atas e 18% nas contratações realizadas por meio de Dispensa Eletrônica. O DTC também alcançou uma taxa de sucesso de 69% nos pregões. Outro avanço importante foi a inclusão de critérios ESG em todos os editais, garantindo a publicação completa de todos eles no Portal Nacional de Contratações Públicas. Essa modernização não apenas trouxe eficiência e economia, mas também reforçou o compromisso com a sustentabilidade e a transparência nas contratações públicas.

Modalidade de Contratação	Índice de Economia
Pregão Eletrônico	36%
Adesão a ARP	28%
Dispensa Eletrônica	18%
Inexigibilidade	4%

Fontes: Documentos Internos

Desempenho e Resultados



69% DE TAXA DE SUCESSO NOS PREGÕES

Este índice reflete a eficácia do planejamento do DTC, considerando os pregões homologados com sucesso frente aos que foram fracassados ou revogados.



Acompanhe
nossas
contratações

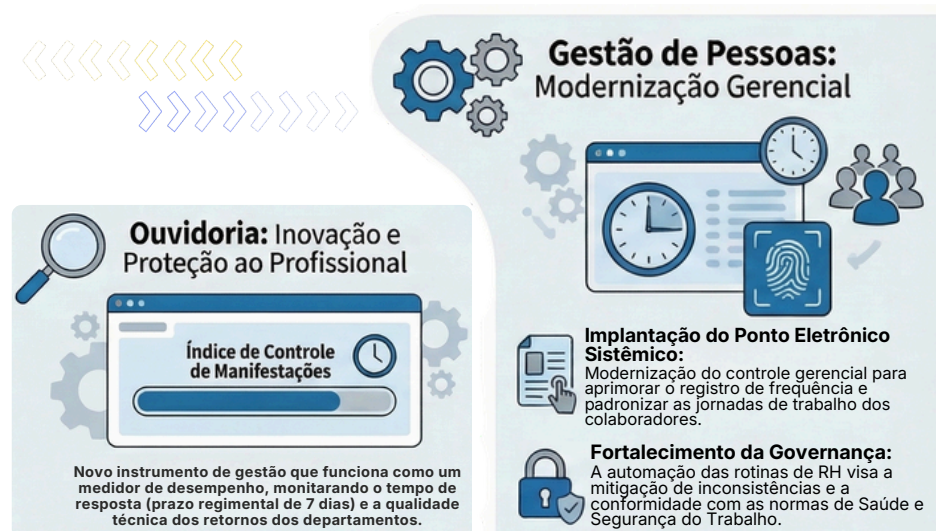


Figura 15: Ouvidoria e Gestão de Pessoas.

Inovação na Transparência, Mediação e Gestão de Pessoas

A Ouvidoria implementou o projeto do "Índice de Controle de Manifestações", um painel e indicador de qualidade institucional desenvolvido para medir, cobrar e gerir a aderência e a qualidade das respostas emitidas pelos demais departamentos da autarquia. Outra inovação foi a compilação e o lançamento de um estudo inédito mapeando a tipologia e a geolocalização da Violência contra os profissionais de enfermagem no Estado.

A otimização dos fluxos da Ouvidoria alcançou a marca de 7.787 manifestações respondidas em um curto espaço de 34 dias, zerando passivos acumulados do exercício anterior e restabelecendo o prazo regimental ágil, gerando extrema satisfação e transparência passiva no atendimento aos inscritos.

Internamente, o Departamento de Gestão de Pessoas modernizou o controle gerencial com a implantação sistêmica do ponto eletrônico.

3.1.1 Recursos Humanos e inovação

Inovação em Infraestrutura Tecnológica e Segurança da Informação

- **Uso de tecnologias e parcerias:**

O Departamento de Tecnologia da Informação (DTIC) liderou a migração dos servidores físicos locais para a infraestrutura de nuvem (cloud computing) provida pelo Cofen. Concomitantemente, adotou-se a implementação de um robusto projeto de Segurança de Perímetro, com Firewalls, novos switches e proteção EndPoint-Antivírus avançada para a sede e subseções.



Figura 17: Fortalecimento da Segurança

- **Investimentos e Despesas com Tecnologia da Informação:**

Para suportar toda essa modernização tecnológica e a transição para a nuvem, a execução orçamentária do exercício registrou o dispêndio de R\$1.693.754,84 com recursos tecnológicos.

- **Iniciativas para entrega de valor:**

A eliminação da dependência do hardware físico na sede blindou a autarquia contra as quedas de energia que haviam causado apagões tecnológicos no passado (como o ocorrido em março de 2024), assegurando a continuidade dos serviços essenciais aos usuários. O corpo funcional da TI também foi inserido no Plano de Educação Corporativa (Trilhas da plataforma Alura) para fomentar uma cultura contínua de inovação.

- **Resultados concretos (Ganhos operacionais):**

A modernização garantiu alta escalabilidade no processamento de dados e reduziu custos com refrigeração e manutenção elétrica na Sede. O projeto garantiu estabilidade máxima, permitindo que o link dedicado da Sede atingisse um índice de eficiência de 99,94% de disponibilidade (uptime) ao longo do ano, sofrendo apenas duas horas de instabilidade irrelevante na operação, o que manteve a prestação de serviços sempre ativa para os inscritos.

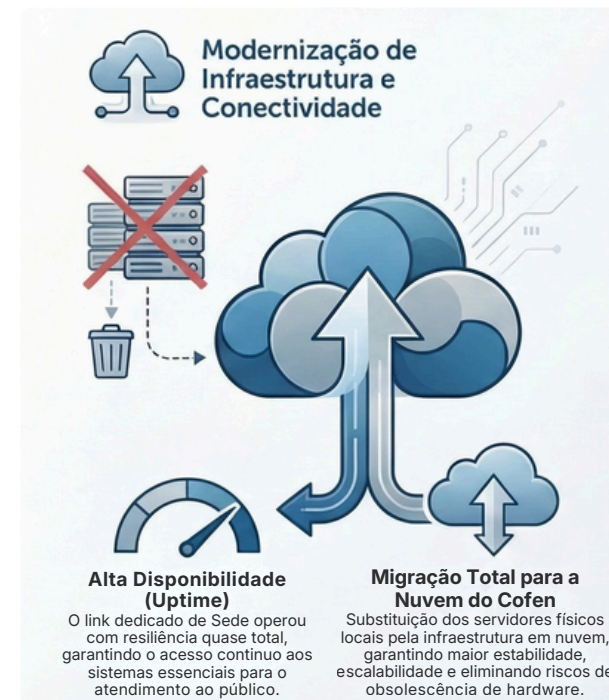


Figura 16: Modernização de Infraestrutura e Conectividade

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGICA E DESEMPENHO

3.2 ESTRATÉGIA

Plano Plurianual 2025-2027

PPA 2025-2027 é o plano que orienta as ações do Coren-RJ por três anos, definindo diretrizes, objetivos e metas. Em 2025, o foco esteve no combate ao exercício ilegal, fortalecimento da ética, modernização tecnológica e redução da inadimplência, com acompanhamento de indicadores para ajustar prioridades e garantir eficiência.



Acesse nosso
PPA 2025-2027

Plano Plurianual (PPA) Coren-RJ 2025-2027: Transformando a Enfermagem Fluminense

Resumo Estruturado dos 22 Objetivos Estratégicos (OE) para a Autarquia no triênio 2025-2027



Figura 18: PPA Coren-RJ 2025-2027

DESEMPENHO
ATIVIDADE
FINALÍSTICA



3.3 DESEMPENHO

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA

As atividades finalísticas do Coren-RJ representam nossa razão de ser, ou seja, são as atividades principais que o Conselho executa para cumprir sua missão de proteger a sociedade e garantir que a enfermagem seja exercida de forma segura, legal e ética.

Essas atividades são divididas em três pilares principais: Fiscalização, Ética (atividade disciplinar) e Inscrição, registro e cadastro.

A **atividade de inscrição, registro e cadastro** é a porta de entrada da profissão. Ninguém pode atuar como enfermeiro, técnico ou auxiliar sem ter o registro ativo. Essa atividade garante que apenas pessoas com diplomas válidos recebam a Carteira de Identidade Profissional (CIP) para trabalhar.

A **atividade fiscalizatória** é o trabalho de inspeção "na ponta". Os fiscais visitam hospitais, clínicas, asilos e postos de saúde para verificar se há profissionais de enfermagem em número suficiente para atender os pacientes com segurança, se eles possuem registro e se o ambiente de trabalho segue as normas técnicas e éticas.

Já a **atividade disciplinar** é a frente que atua de forma preventiva e investiga falhas e erros decorrentes do exercício profissional. Quando um paciente ou instituição denuncia um erro, negligência, agressão ou fraude, essa área apura o caso e conduz um processo que pode resultar em advertências, multas ou até no cancelamento do registro do profissional.

Para que a nossa finalidade seja cumprida, o Cofen atua como o órgão máximo e normativo, estabelecendo as regras nacionais e julgando recursos finais, o Plenário do Coren-RJ funciona como a esfera deliberativa e ética, responsável por tomar decisões estratégicas e julgar infrações profissionais em nível regional, e a Diretoria do Coren-RJ opera como o braço executivo, gerindo a administração financeira, os funcionários e a operacionalização das atividades cotidianas de fiscalização e atendimento.

Em 2025, o Coren-RJ focou na modernização tecnológica e na prevenção para otimizar suas operações. No atendimento e fiscalização, destacaram-se a migração para o sistema nacional SIGEN e a implementação da Inteligência Artificial "BRIANNA" para agilizar relatórios. Já no campo ético, a estratégia foi descentralizar o suporte, criando mais de cem comissões internas nos hospitais para resolver conflitos de forma educativa antes que se tornassem processos punitivos.

Apesar dos avanços, o conselho enfrentou obstáculos estruturais e sociais. O déficit de funcionários e a insegurança pública, com operações policiais impedindo fiscalizações em diversas áreas. Além disso, a gestão precisou lidar com o alto volume de diplomas falsificados e com o aumento de denúncias de assédio moral e exaustão profissional nas unidades de saúde.



Figura 19: Atividades Finalísticas

Fonte: Documentos Internos

Painel de Atividades Finalísticas

NÚMERO DE PROFISSIONAIS E EMPRESAS COM REGISTRO ATIVO

PROFISSIONAIS COM REGISTRO ATIVO

2024
374.139
Profissionais

2025
393.988
Profissionais



5,3%



CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE DE TÉCNICA

2025
2.171
CRT



EMPRESAS COM REGISTRO ATIVO

2025
306
Empresas



NÚMERO TOTAL DE FISCALIZAÇÕES REALIZADAS (DECORRENTES DE PLANOS DE FISCALIZAÇÃO E DE DENÚNCIAS)

2.509
Fiscalizações Realizadas

1.339

Fiscalizações Proativas

1.170

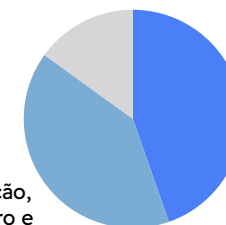
Fiscalizações Reativas

VALOR EFETIVAMENTE GASTO COM ATIVIDADES FINALÍSTICAS

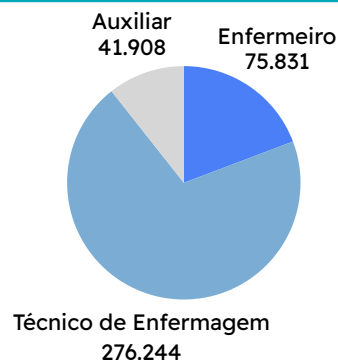
Ética
3.123.359,7

Fiscalização
9.266.952,41

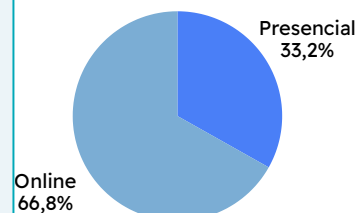
Inscrição,
Registro e
Cadastro
8.371.797,73



PROFISSIONAIS POR CATEGORIA



TOTAL DE ATENDIMENTOS

233.227

NÚMERO TOTAL DE NOTIFICAÇÕES

2.167
Notificações Emitidas

1.964

Pessoa Jurídica

203

Pessoa Física

NÚMERO TOTAL DE DENÚNCIAS OU NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS

2024

291

Denúncias recebidas

2025

336

Denúncias recebidas



15,4%



NÚMERO TOTAL DE PROFISSIONAIS FISCALIZADOS

PESSOAS FÍSICAS

156.267

Profissionais



PESSOAS JURÍDICAS

1.964

Empresas



NÚMERO DE PROCESSOS INSTAURADOS E JULGADOS E SANÇÕES APLICADAS

90

Processos Instaurados

56 Profissionais Penalizados

27 Técnicos

25 Enfermeiros

4 Auxiliares

80

Processos Julgados

8

Censura

28

Advertência

12

Multa

5

Suspensão

3

Cassação

3.3 DESEMPENHO

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA - FISCALIZAÇÃO

Desempenho Operacional e Abrangência da Fiscalização (2025)

O Departamento de Fiscalização (DEFIS) atua como um dos pilares do Coren-RJ na verificação da qualidade da assistência de Enfermagem prestada à sociedade através do exercício profissional seguro e livre de danos.

- **Quadro de Recursos Humanos:**

O DEFIS dispõe de 35 enfermeiros(as) fiscais totais, apoiados por 3 agentes administrativos e 4 estagiários (de níveis médio e superior). Contudo, devido a movimentações de pessoal — como afastamentos pelo INSS, licenças, cessões e ocupação de cargos internos de coordenação e gerência —, o Coren-RJ operou com uma média de 27 enfermeiros(as) fiscais atuando efetivamente em todo o estado.

- **Média de Fiscalizações por Fiscal:**

A partir dessa força de trabalho operacional de 27 fiscais, a autarquia conseguiu concretizar um volume total de 2.509 atos fiscalizatórios. Essa relação evidencia uma produtividade média de 93 fiscalizações por enfermeiro(a) fiscal ao longo do ano.

- **Abrangência e Tipologia da Fiscalização:**

O esforço contínuo do DEFIS garantiu uma ampla cobertura das instituições de saúde no Estado do Rio de Janeiro. O montante de 2.509 fiscalizações realizadas dividiu-se de forma estratégica em duas frentes: 1.339 fiscalizações proativas, que são aquelas já estabelecidas no planejamento anual do Conselho, e 1.170 fiscalizações reativas, motivadas pelo recebimento de denúncias da sociedade e demandas enviadas por outros órgãos de controle.



Fontes: Documentos Internos



Acesse mais dados sobre a fiscalização

3.3 DESEMPENHO

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA - FISCALIZAÇÃO

Resultados das Ações de Fiscalização e Combate ao Exercício Illegal

O DEFIS atuou para garantir que a assistência de enfermagem prestada à população fluminense seja segura, ética e em estrita conformidade com a legislação. No exercício de 2025, o departamento alcançou a marca de 2.509 fiscalizações realizadas, divididas em duas frentes de atuação:

- **Fiscalizações Proativas (1.339 fiscalizações):** Ações preventivas estabelecidas previamente no plano anual de fiscalização do Conselho.
- **Fiscalizações Reativas (1.170 fiscalizações):** Ações motivadas pelo recebimento de denúncias da sociedade, de profissionais e por demandas de órgãos de controle externo. Constatou-se um aumento no número de fiscalizações reativas em 2025, o que impactou diretamente no cumprimento das fiscalizações planejadas de 2025.

Houve ações voltadas para a mediação de conflitos, buscando resoluções de forma consensual, com a realização de 18 audiências de conciliação, sendo uma formalizada na assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com um hospital privado.

Paralelamente, 92 instituições foram notificadas a criar suas próprias Comissões de Ética Institucionais em busca do fortalecimento da ética profissional. Ainda, 51 denúncias éticas foram formalizadas contra profissionais e responsáveis técnicos que se recusaram a corrigir irregularidades ou apresentaram condutas incompatíveis com a profissão durante as vistorias.



Fontes: Documentos Internos

Figura 20: Operações e Abrangência Territorial

3.3 DESEMPENHO

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA - FISCALIZAÇÃO

Durante essas averiguações in loco, os enfermeiros fiscais do Coren-RJ atuaram com rigor para coibir práticas que colocam em risco a saúde da população e a valorização da categoria, gerando os seguintes resultados práticos:

Principais Causas de Ilegalidades (Total de 3.232 notificações):

- Inexistência de planejamento e programação de enfermagem: 1.348 notificações.
- Inexistência de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART/CRT): 978 notificações.
- Inexistência de enfermeiro no setor/serviço: 417 notificações.
- Ausência de enfermeiro: 175 notificações.
- Não inclusão da atividade de enfermagem no planejamento: 130 notificações.

Principais Causas de Irregularidades (Total de 5.710 notificações):

- Quantitativo de profissionais irregulares notificados: 1.406 notificações (abrangendo 1.428 profissionais detectados ao longo do ano).
- Irregularidades em documentos relacionados ao gerenciamento do processo de trabalho: 1.157 notificações.
- Enfermeiro que não registra formalmente o processo de enfermagem: 768 notificações.
- Inexistência ou inadequação da prescrição da assistência na unidade: 689 notificações.
- Inexistência ou inadequação dos registros de assistência: 561 notificações.



3.3 DESEMPENHO

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA - FISCALIZAÇÃO

FISCALIZAÇÃO

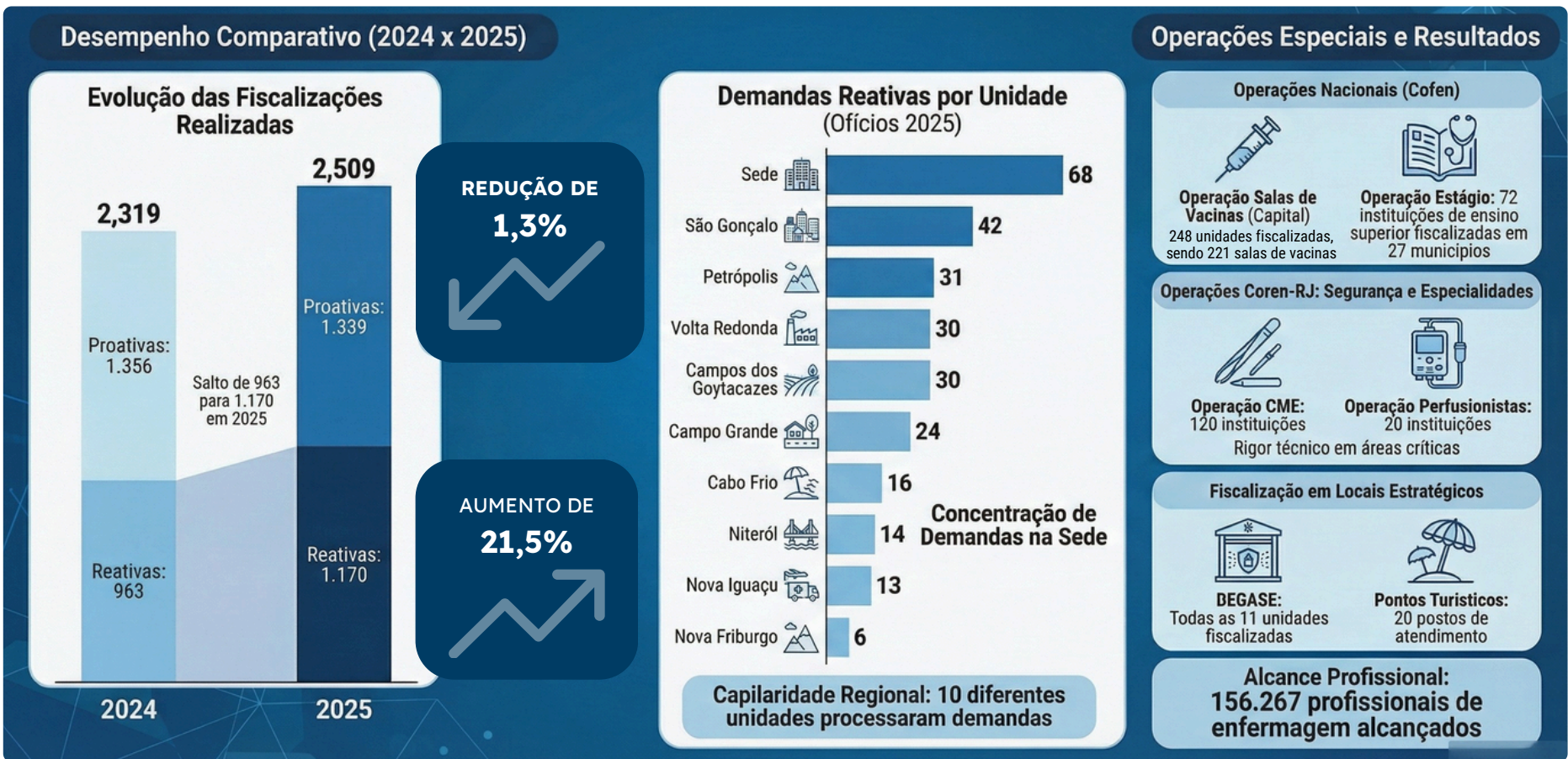


Figura 22: Resultados e Operações - Fiscalização

Fontes: Documentos Internos

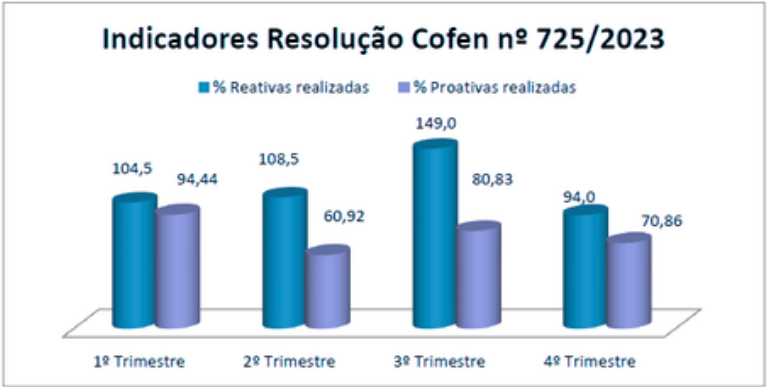


Gráfico 1: indicadores Cofen nº 725/2023 - Fiscalização

Coren-RJ conquistou o **3º lugar** no **Prêmio Fiscalize 2025** durante o **15º Seminário Nacional de Fiscalização**. O trabalho premiado, “Aplicação da Inteligência Artificial na Fiscalização Profissional da Enfermagem”, foi realizado pelas fiscais Sabrina Lins Seibert, Ana Caroline Arouche Gomes de Souza, Jackeline Franco Couto e Simone de Aguiar da Silva. O prêmio visa reconhecer práticas inovadoras que fortalecem a fiscalização da Enfermagem. As fiscais receberam o reconhecimento no evento.



3.3 DESEMPENHO

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA - ÉTICA

Estrutura do Departamento de Ética

A estrutura organizacional do Departamento de Ética do Coren-RJ é dividida nas seguintes frentes:

- **Corpo Administrativo:** Formado pela coordenação, funcionários e estagiários, que são responsáveis pela dinâmica e processo de trabalho diário, atuando sob o comando da Vice-Presidência.
- **Câmaras de Ética:** Compostas por Conselheiros efetivos e suplentes designados, com a função de apurar e decidir sobre as infrações éticas na fase de admissibilidade, emitindo pareceres preliminares e conclusivos. Atualmente, operam 03 Câmaras de Ética (Câmara I, II e III) que também atuam como órgão conciliador e promovem a suspensão cautelar.
- **Comissões de Instrução de Processos Éticos (CIPEs):** Compostas por colaboradores e empregados públicos que conduzem a instrução processual, totalizando 08 comissões de instrução ativas.

Em 2025 foram analisadas 438 denúncias e instaurados 90 Processos Éticos Disciplinares (PEDs), alcançando uma taxa de julgamento de 88,8% sem registros de nulidades ou prescrições. O balanço dos 143 profissionais julgados revelou um equilíbrio entre absolvições (47,5%) e penalidades (39,1%), sustentado por uma intensa atividade instrutória que incluiu mais de 900 reuniões e centenas de depoimentos.

As prioridades focaram na manutenção da capacidade decisória e na celeridade processual em conformidade com a Resolução Cofen nº 706/2022, estabelecendo metas rigorosas para o controle do estoque de processos, segurança jurídica na admissibilidade e expansão de ações preventivas por meio de Comissões de Ética Institucionais. Para isso, o Departamento de Ética modernizou seus fluxos técnicos com a implementação de checklists de dupla checagem jurídica e novos ritos para pareceres e relatórios.

Como principais fatores externos desafiadores, identificamos o crescimento de 14% na judicialização ética e a complexidade logística para instruir processos envolvendo profissionais reclusos no sistema prisional. Além da morosidade causada por processos com múltiplos réus.

ÉTICA

Estrutura do Departamento de Ética: Coren-RJ

Conheça a organização interna responsável por zelar pela ética profissional na enfermagem fluminense.



Corpo Administrativo: O Suporte Operacional

Formado pela coordenação, chefia, funcionários e estagiários que garantem a dinâmica do departamento.



Câmaras de Ética: Decisão e Admissibilidade

Conta com 03 Câmaras ativas compostas por conselheiros efetivos e suplentes.



CIPEs: Instrução de Processos Éticos

Possui 08 comissões ativas integradas por colaboradores para apuração técnica.

Figura 23: Estutura do Departamento de Ética

3.3 DESEMPENHO

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA - ÉTICA

Panorama das Denúncias Recebidas

O exercício de 2025 foi marcado pelo aumento da judicialização ética e maior visibilidade institucional do canal disciplinar. Esse cenário gerou uma forte pressão operacional, agravada pela complexidade dos casos, que incluíram desde uma alta incidência de conflitos interpessoais, assédio e falhas técnicas, até situações de elevada complexidade logística, como apurações envolvendo múltiplos denunciados e profissionais reclusos no sistema prisional.

Considerando o volume de novas denúncias recebidas, o Coren-RJ registrou 291 denúncias no ano de 2024 e 336 denúncias em 2025, o que representou um aumento de aproximadamente 14% na entrada de novas demandas. Ao somar essas novas entradas com as 102 denúncias remanescentes do exercício anterior, o Departamento de Ética analisou um volume global de 438 denúncias ao longo de 2025.

As infrações mais comuns foram atuação inadequada (122 casos), conduta antiética (86 casos) e agressão, assédio e ofensas (78 casos).

Quanto ao desfecho técnico das análises, quase metade das denúncias (49,3%) foi arquivada preliminarmente, enquanto 24,9% evoluíram para Processos Éticos, 20,8% seguem em andamento e 5% resultaram em conciliação.

Panorama dos Processos Éticos

O setor conseguiu manter uma taxa de julgamento de 88,8% e um índice de resolutividade próximo a 90%, destacando-se pela inexistência de prescrição punitiva ou nulidades processuais no período, fator que mitiga riscos e fortalece a segurança jurídica das deliberações.

Após passarem pelo filtro na fase de admissibilidade, 109 denúncias apresentaram justa causa e tiveram a solicitação de abertura de processo ético aprovada. A partir desses encaminhamentos, foram efetivamente instaurados 90 Processos Éticos Disciplinares (PEDs) ao longo do ano.

O Conselho conseguiu levar a julgamento o expressivo número de 80 processos éticos durante o exercício. A conclusão desses 80 processos éticos julgados englobou a apuração e a análise das condutas de 143 profissionais de enfermagem.

As decisões do Tribunal de Ética aplicadas a esses 143 profissionais revelaram o seguinte perfil: 68 profissionais absolvidos (47,5%), 56 profissionais penalizados (39,1%) e 19 profissionais conciliados (13,3%).

Essa distribuição de resultados atesta um forte equilíbrio decisório por parte do Coren-RJ. O perfil evidencia a imparcialidade dos julgamentos, a estrita observância ao contraditório e à ampla defesa, bem como a proporcionalidade nas sanções (punindo apenas quando a infração e a culpa são inequivocamente comprovadas durante a instrução).

3.3 DESEMPENHO

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA - ÉTICA

ÉTICA

TIPIFICAÇÃO DAS DENÚNCIAS

Atuação Profissional Inadequada (122 denúncias)

Principal motivo de abertura de queixas éticas no período.

Atuação Profissional Inadequada 122

Conduta Antiética e Conflitos (164 denúncias)

Soma de condutas antiéticas (86) e casos de agressão, assédio ou ofensas (78).

86

Agressão / Assédio / Ofensas (78)

78

Infrações Legais e Técnicas (37 denúncias)

Descumprimento de Notificação Fiscal (18)

18

Exercício Irregular / Illegal (10)

10

Negligência / Imperícia / Imprudência (9)

9

DISTRIBUIÇÃO E TRIAGEM PROCESSUAL

49,3% Arquivadas Preliminarmente

Denúncias filtradas na triagem inicial por ausência de justa causa ou prova.

49,3%

24,9% Encaminhadas para Processo Ético

Casos que apresentaram indícios suficientes para abertura de processo disciplinar.

24,9%

25,8% Em Andamento ou Conciliadas

Processos em fase de análise ou resolvidos via mediação (5,0% conciliações).

25,8%

Produtividade e Fluxo Processual

90



Processos Éticos Instaurados

Volume de novos processos disciplinares iniciados durante o exercício de 2025

80



Processos Éticos Julgados

Total de processos que chegaram à decisão final pelo Plenário

143



Profissionais Julgados

Número total de inscritos que passaram por julgamento ético no período

Perfil Decisório e Resultados

47,5%

Absoluções
Corresponde a 68 profissionais

39,1%

Penalizações
Representa 56 profissionais que receberam sanções disciplinares aplicadas pelo Conselho

13,3%

Conciliações

19 casos resolvidos através de métodos consensuais e acordos éticos

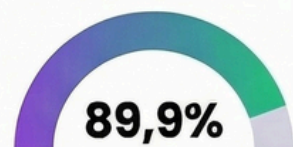
3.3 DESEMPENHO

ÉTICA

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA - ÉTICA

Contexto: Aumento de 14% na demanda de denúncias em 2025, totalizando 438 processadas. A estratégia foca no controle rigoroso do estoque processual e na segurança jurídica, garantindo alta qualidade decisória e filtro técnico na fase de admissibilidade.

KPIs ESTRATÉGICOS: EFICIÊNCIA PROCESSUAL E RESOLUTIVIDADE



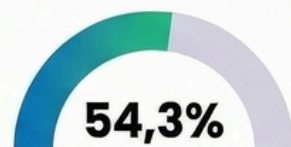
Taxa de Encerramento nas Câmaras de Ética

Alta capacidade em processar e concluir as demandas que chegam ao setor.



Taxa de Julgamento dos PED

Índice de vazão: 80 dos 90 processos éticos instaurados no ano foram devidamente julgados.



Resolutividade Preliminar

Resultado de arquivamentos técnicos e cancellações na fase inicial das denúncias.

QUALIDADE TOTAL E SEGURANÇA JURÍDICA



0%

Nulidade Processual

Nenhum processo anulado por falhas formais, demonstrando precisão técnica.



0%

Prescrição Punitiva

Todas as decisões tomadas dentro dos prazos legais, sem perdas temporais.

Panorama dos Desagravos

Diante do aumento da violência contra enfermeiros, a gestão focou no Desagravo Público para proteger esses profissionais. O Conselho estruturou um rito processual para os pedidos de desagravo, assegurando dignidade e respeito ao contraditório. Em 2023, o Coren-RJ homologou 15 processos administrativos de desagravo público.

15

Processos de desagravo público

VOLUME DE ATIVIDADE E OPERAÇÃO

911

Reuniões Realizadas

Volume operacional das Comissões de instrução para robustecimento das provas.

15.880

E-mails Movimentados

Reflete o intenso fluxo comunicacional do departamento com todas as partes interessadas.

Figura 25: Panorama dos Processos Éticos

Fontes: Documentos Internos



Acesse mais dados sobre a atividade disciplinar

3.3 DESEMPENHO

II SEMINÁRIO DE INTERFACES FINALÍSTICAS: ÉTICA & FISCALIZAÇÃO

Realizado nos dias 01 e 02 de dezembro de 2025, o evento foi organizado pelos Coordenadores do Departamento de Ética e Departamento de Fiscalização. O seminário contou com a presença de autoridades como a Presidente do Coren-RJ e a presença de representantes do Cofen.

O objetivo central foi estreitar o alinhamento técnico entre as equipes de Fiscalização e de Ética, com foco no fortalecimento das práticas profissionais, no debate de políticas públicas e na promoção de ambientes de trabalho pautados pela segurança e qualidade na assistência.

Principais Destaques da Programação:

- Apresentação de painéis sobre violência, discriminação, tecnologias na segurança do paciente e dinâmicas voltadas para a saúde mental dos profissionais.
- Foco para a transparência e a interlocução prática, com a apresentação dos relatórios anuais e indicadores de desempenho das Câmaras de Ética e do Departamento de Fiscalização. Ocorreram painéis sobre boas práticas institucionais no estado, reunindo representantes de diversas unidades de saúde, como o INTO, Hospital Municipal Che Guevara (Maricá), Hospital Santa Teresa (Petrópolis) e o Complexo Hospitalar de Niterói.
- Um dos momentos mais celebrados foi a posse oficial de 06 novas Comissões de Ética Institucionais, um avanço fundamental para descentralizar a cultura ética preventiva nas unidades de saúde fluminenses.



Figura 26: II Seminário de Interfaces Finalísticas

Fontes: Site Coren-RJ



Acesse mais informações sobre o evento

3.3 DESEMPENHO

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA - INSCRIÇÃO, REGISTRO E CADASTRO

Estrutura do Departamento de Inscrição, Registro e Cadastro

A força de trabalho do departamento é estrategicamente dividida para cobrir o atendimento na capital, no interior e o processamento de toda a documentação. Em 2025, o quadro de pessoal foi estruturado da seguinte forma:

- **Gerência do Departamento:** 1 Conselheira Coordenadora e 1 Gerente.
- **Sector de Atendimento Sede:** 34 pessoas no total, sendo 5 funcionários, 18 postos terceirizados (receptionistas e telemarketing/atendimento remoto), 8 jovens aprendizes e 3 estagiárias.
- **Sector de Inscrição e Cadastro (SIC):** 14 funcionários.
- **Sector de Atendimento Subseções:** 24 pessoas no total, sendo 12 funcionários e 12 postos terceirizados (atuando como receptionistas/atendentes).
- **Projetos Especiais:** 1 funcionário alocado no Projeto Boas-Vindas e 1 funcionário no Coren Móvel.

Em 2025, o departamento registrou 393.399 profissionais inscritos, sendo 41.908 Auxiliares de Enfermagem (10,6%), 276.244 Técnicos de Enfermagem (70,1%), 75.831 Enfermeiros (19,2%) e 5 Obstetrias (0,001%), além de 306 registros de empresas.

No exercício de 2025, foram priorizados a modernização dos canais de atendimento e a cooperação com o Cofen para o aprimoramento do sistema SIGEN, elevando significativamente a eficiência do serviço remoto. Além disso, destacou-se a implementação do uso de tecnologias de verificação documental e o lançamento de um portal interno com manuais, medidas que asseguraram maior agilidade, eficiência e segurança jurídica aos procedimentos de registro.

A execução das atividades de registro e cadastro deparou-se com dois grandes desafios operacionais em 2025: a gestão de mão de obra terceirizada, fiscalizando e o acompanhamento das empresas contratadas, e algumas limitações de usabilidade e ausência de fluxos resolutivos completos do sistema SIGEN.

INSCRIÇÃO, REGISTRO E CADASTRO

FORÇA DE TRABALHO E ESTRUTURA (SEDE E SUBSEÇÕES)



MODERNIZAÇÃO DO ATENDIMENTO (AÇÃO 2025)



MODERNIZAÇÃO E SIGEN

Foco total na evolução tecnológica e integração do sistema para reduzir burocracias.



CAPACITAÇÃO E VERIFICAÇÃO

Treinamentos periódicos das equipes aliados ao uso de tecnologia para conferência segura de documentos.

Figura 27: Estrutura do Departamento de Atendimento

3.3 DESEMPENHO

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA - INSCRIÇÃO, REGISTRO E CADASTRO

INSCRIÇÃO, REGISTRO E CADASTRO

Guia Prático Coren-RJ 2025: Serviços e Atendimento em Todo o Estado

Serviços e Canais de Contato

Serviços Disponíveis para o Profissional



- Inclui inscrições, emissão de carteiras, certidões, registro de empresa e regularização financeira de débitos.

Canais de Atendimento Remoto



Utilize o portal SIGEN para serviços online ou e-mails setoriais específicos para cada demanda.

Central de Atendimento Telefônico



Contato direto pelo número (21) 3232-3232 para suporte e dúvidas gerais.

Setor	E-mail de Contato
Atendimento Geral	atendimento@coren-rj.org.br
Dívidas e Anuidades	dividas@coren-rj.org.br
Fiscalização e Ética	fiscalizacao@coren-rj.org.br

Presença Física e Unidades Móveis

Sede (Rio)



Cabo Frio



Campo Grande



Campos



Itaperuna



Niterói



Nova Iguaçu



Nova Friburgo



Petrópolis



São Gonçalo



Volta Redonda

Roteiro Coren Móvel 2025



Macaé

Resende



Valença

Miguel Pereira



Angra dos Reis

Duque de Caxias

Figura 28: Guia de Serviços e Atendimento



3.3 DESEMPENHO

INSCRIÇÃO, REGISTRO E CADASTRO

3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA - INSCRIÇÃO, REGISTRO E CADASTRO

Projetos e Ações Prioritárias Desenvolvidas

Durante o exercício, o departamento implementou projetos estruturantes focados em tecnologia, gestão contratual e padronização operacional:

- **Melhoria e Expansão do Sistema SIGEN:**

Em parceria com o Cofen, o Coren-RJ integrou o Grupo de Referência para Melhoria do SIGEN. A equipe realizou viagens técnicas a Brasília para análise do software e auxiliou na implantação e avaliação prática do sistema em outras regionais, como Sergipe, Pernambuco, Maceió e Pará, garantindo que a tecnologia atendesse às demandas reais do atendimento.

- **Gestão Estratégica e Fiscalização de Contratos:**

Além disso, a prestação de serviços de recepção foi reestruturada, com a realocação estratégica de postos terceirizados da sede para unidades como Volta Redonda e Niterói, otimizando o aproveitamento dos funcionários.

- **Capacitação das Equipes e Padronização de Processos de Trabalho:**

Foram promovidas capacitações periódicas com as equipes de atendimento da sede e das subseções, com foco nas normativas do Conselho Federal (como a Resolução Cofen nº 769/2024) e nas atualizações do SIGEN. Para garantir a segurança na verificação de documentos, lançou-se um portal interno com manuais de análise e adotou-se o uso de câmeras como auxílio técnico na conferência documental.

Acesse mais informações sobre os canais de atendimento



Agende seu atendimento



Relações Institucionais e Parcerias

Para fortalecer a segurança e a eficiência de suas atribuições finalísticas, o departamento consolidou importantes parcerias externas:

- **Integração com o Sistema Cofen/Corens:**

A participação ativa no Grupo de Referência do SIGEN permitiu um intercâmbio valioso de experiências institucionais, adoção de práticas de benchmarking e a identificação de oportunidades de melhoria a partir dos fluxos de trabalho de outros Conselhos Regionais.

- **Convênio com a SEEDUC:**

Foi firmado um convênio estratégico com a Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC) para aprimorar a análise documental do setor. Essa parceria conferiu maior celeridade, confiabilidade e segurança jurídica na verificação da regularidade das instituições de ensino e na autenticidade de diplomas e certificados apresentados no balcão.

- **Convênios Acadêmicos (Programa Boas-Vindas):**

Por meio do Programa Boas-Vindas, o Conselho celebrou parcerias com diversas instituições de ensino com o objetivo direto de facilitar o acesso e desburocratizar o processo de solicitação do primeiro registro profissional para os egressos dos cursos de Enfermagem.



Acesse mais informações sobre o Coren Móvel



Acesse mais informações sobre o Boas-Vindas



3.3 DESEMPENHO

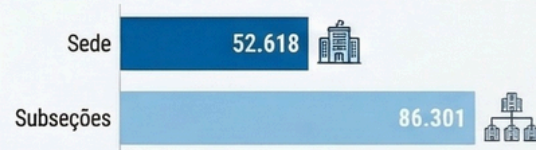
3.3.1 ATIVIDADE FINALÍSTICA - INSCRIÇÃO, REGISTRO E CADASTRO

INSCRIÇÃO, REGISTRO E CADASTRO

Alcance do Atendimento Presencial

138.919 atendimentos Presenciais

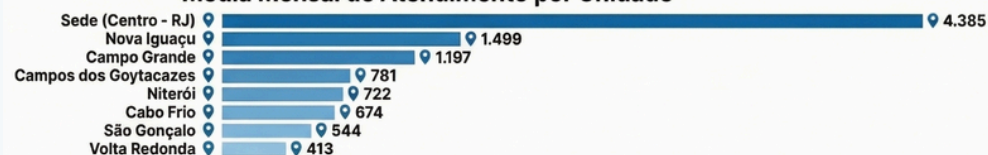
Volume consolidado de serviços na Sede e Subseções em 2025.



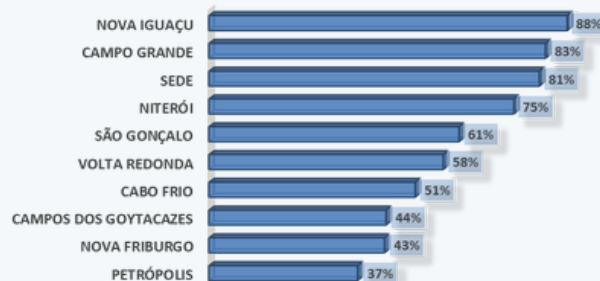
Volume de Atendimentos por Localidade



Média Mensal de Atendimento por Unidade



TAXA DE OCUPAÇÃO DA AGENDA



Percentual médio de vagas preenchidas de agendamento na sede e nas subseções

Ranking de Serviços Mais Requeridos

Top 3 Serviços Presenciais



Top 3 Serviços Online



Alcance do Atendimento Online

155.901 atendimentos Online



Gestão de E-mails: 61.515 Mensagens

39.115
Atendimento Geral

22.400
Negociação de Dívidas



Coren-RJ Móvel 4.171 Atendimentos

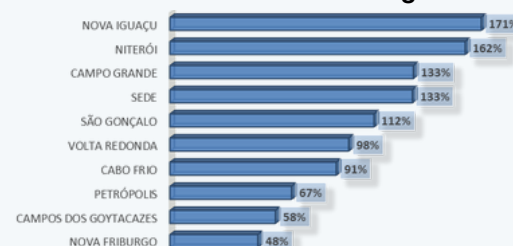
Unidade itinerante levando serviços para municípios sem subseção fixa.



Projeto Boas-Vindas 790 Alunos

Ação para novos profissionais, agilizando a entrega da primeira carteira profissional.

% de atendimentos acima do agendado



Acesse mais informações sobre atendimento

Figura 29: Dados de Atendimento

Fonte: Documentos Internos

3.3 DESEMPENHO

3.3.2 CUSTEIO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS

Dashboard de Transparência 2025: Gastos com Atividades Finalísticas do Coren-RJ

Demonstrativo da aplicação dos recursos financeiros do Coren-RJ em suas atividades essenciais (finalísticas) durante o ano de 2025, destacando o cumprimento das metas legais e a superação do limite mínimo.



R\$ 20.814.109,84
investidos em Atividades Finalísticas

Este valor representa o esforço total da autarquia em suas funções de fiscalização, registro e ética em 2025.

30,35% da
Receita Corrente Líquida (RCL)

O Coren-RJ ultrapassou significativamente o limite mínimo legal de 20% exigido para gastos finalísticos.



1. Fiscalização

Total: R\$ 9.266.932,41 | 13,51% da RCL

- Recursos Humanos** R\$ 8.484.891,63
Investimento em salários, gratificações, benefícios e encargos dos fiscais e equipe de apoio.
- Logística de Transporte** R\$ 644.481,07
Custos destinados ao deslocamento para fiscalizações em unidades de saúde em todo o estado.
- Verba de Representação** R\$ 63.800,00
Valores aplicados em atividades de representação oficial do departamento de fiscalização.
- Diárias** R\$ 33.026,25
Suporte para o deslocamento e permanência de fiscais em operações de campo.
- Bolsa Estágio** R\$ 23.041,07
Investimento na formação e apoio administrativo voltados de estagiários no departamento.
- Eventos** R\$ 12.885,00
Realização e participação em congressos e seminários voltados à fiscalização.
- Telefonia Móvel** R\$ 4.826,59
Custos de comunicação essenciais para a coordenação das equipes externas.



2. Inscrição, Registro e Cadastro

Total: R\$ 8.371.797,73 | 12,21% da RCL

- Pessoal e Encargos** R\$ 6.669.205,93
Manutenção da estrutura de atendimento para emissão de carteiras e registros profissionais.
- Terceirização** R\$ 1.307.523,26
Serviços de apoio operacional para agilizar os processos de cadastro.
- Verba de Representação** R\$ 332.650,00
Representação institucional focada no atendimento e registro de profissionais.
- Transporte** R\$ 25.762,64
Gastos logísticos relacionados as atividades de registro e cadastro.
- Bolsa Estágio** R\$ 17.189,95
Remuneração de estagiários que apoiam o fluxo de atendimento ao público.
- Diárias** R\$ 13.663,75
Despesas com deslocamento de pessoal para ações de registro descentralizadas.
- Eventos** R\$ 4.845,00
Gastos com seminários e ações institucionais de orientação ao inscrito.
- Telefonia Móvel** R\$ 957,00
Custos de telefonia móvel para a gestão do atendimento.



3. Ética

Total: R\$ 3.123.359,70 | 4,55% da RCL

- Salários e Encargos** R\$ 1.376.103,01
Investimento no corpo técnico que processa as denúncias e processos éticos.
- Verba de Representação** R\$ 1.189.300,00
Suporte para as atividades dos conselheiros e membros das comissões de ética.
- Tribunal Ético** R\$ 356.970,12
Gastos específicos com a estrutura de julgamento e ritos processuais.
- Transporte** R\$ 151.666,01
Logística necessária para a instrução de processos e reuniões de ética.
- Bolsa Estágio** R\$ 17.189,95
Suporte administrativo de estagiários no processamento de documentos éticos.
- Diárias** R\$ 16.413,75
Pagamento por deslocamentos em virtude de audiências e oitivas.
- Eventos** R\$ 13.470,00
Capacitação em ética e jornadas de conscientização profissional.
- Telefonia Móvel** R\$ 2.246,86
Gastos com comunicação institucional do departamento de ética.



4. Câmaras Técnicas

Total: R\$ 52.000,00 | 0,08% da RCL

- Verba de Representação** R\$ 52.000,00
Remuneração pelo suporte técnico especializado fornecido pelas câmaras consultivas do Conselho.

Figura 30: Gastos com Atividades Finalísticas

DESEMPENHO
ORÇAMENTO E
FINANÇAS



3.3.2 ORÇAMENTO E FINANÇAS

Desempenho Orçamentário

Receitas

As receitas do Coren-RJ provêm, essencialmente, das anuidades pagas pelos profissionais de enfermagem ao longo do ano, as quais são fundamentais para o planejamento e cobertura das despesas.

Além das anuidades, o Coren-RJ obtém recursos através de serviços prestados, receitas patrimoniais/financeiras e atualizações de multas e juros sobre dívidas vencidas.

Na proposta orçamentária atualizada para 2025, a estimativa de arrecadação era de R\$ 83.512.256,18.

O montante efetivamente arrecadado foi de R\$ 86.514.313,57, correspondendo a 103,59% do total previsto inicialmente, o que gerou um excesso de arrecadação no exercício.

Comparando os exercícios de 2024 e 2025, conforme o Balanço Orçamentário, houve um aumento de 23,61% nas receitas. Em 2024, o valor total arrecadado foi de R\$ 69.989.658,47, enquanto em 2025 alcançou R\$ 86.514.313,57.

Esse crescimento nas receitas pode ser atribuído, de forma expressiva, ao incremento na arrecadação das anuidades (tanto correntes quanto de exercícios anteriores) e ao aumento de 62,16% nas receitas patrimoniais em relação ao ano anterior, impulsionado pela alteração da política de investimentos do Conselho.



Figura 32: Maiores receitas de 2025



Figura 31: Visão geral das receitas

Fonte: Demonstrativos Contábeis de 2025 do Coren-RJ

Distribuição das Anuidades



Figura 33: Distribuição das anuidades



3.3.2 ORÇAMENTO E FINANÇAS

Desempenho Orçamentário

Despesas

O orçamento com a dotação atualizada para o ano de 2025 fixou os gastos do Coren-RJ em R\$ 83.512.256,18.

Entretanto, a execução efetiva da despesa (valor empenhado) alcançou R\$ 69.484.383,72. Esse resultado representou uma economia na execução das despesas de 16,80% em relação à dotação atualizada para o período.

Ao compararmos com o exercício anterior, notamos que o valor total da despesa realizada em 2024 foi de R\$ 62.870.874,98. Em 2025, esse valor alcançou R\$ 69.484.383,72, caracterizando um aumento de 10,52% no total das despesas.

O aumento de despesas identificado em 2025 deve-se, principalmente, à elevação de gastos relacionados às seguintes contas: Transferência para o COFEN - Cota-Parte (1/4), Vencimentos e Salários, Propaganda e Publicidade, Contribuições Previdenciárias - INSS e Auxílio Representação.

Em análise conjunta, os gastos vinculados a essas cinco rubricas representaram 57,11% de todas as despesas executadas pelo Conselho no exercício.

Figura 34: Gastos por centro de custo

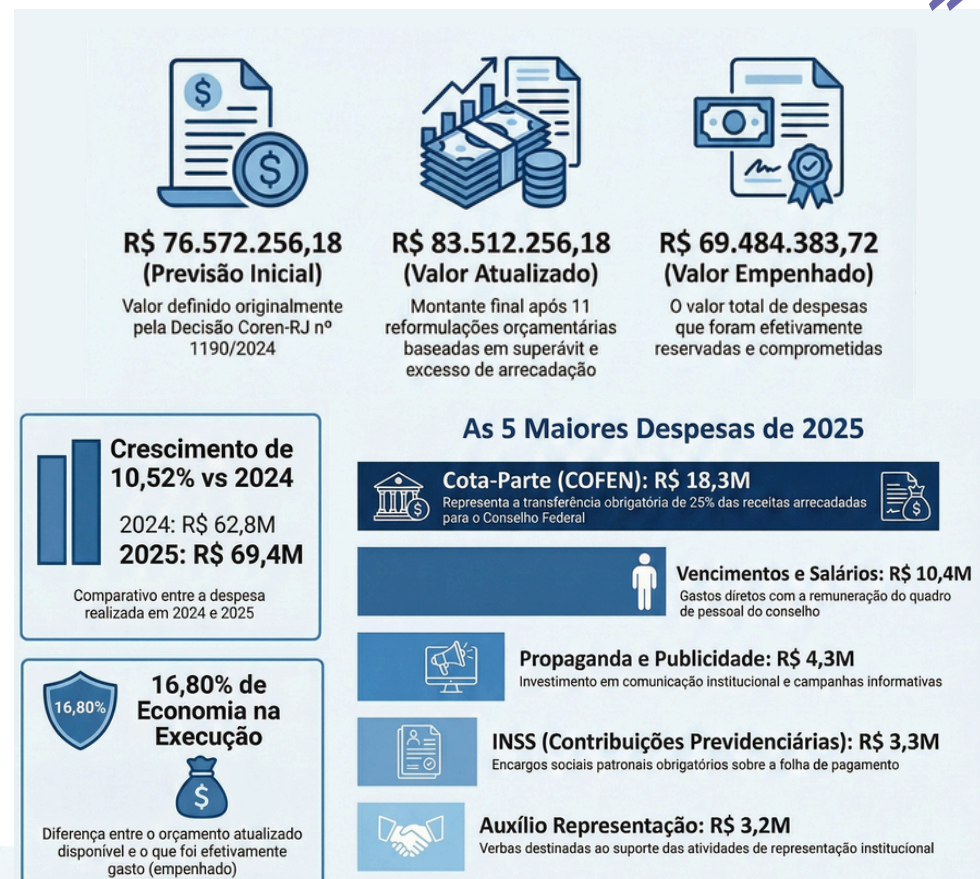
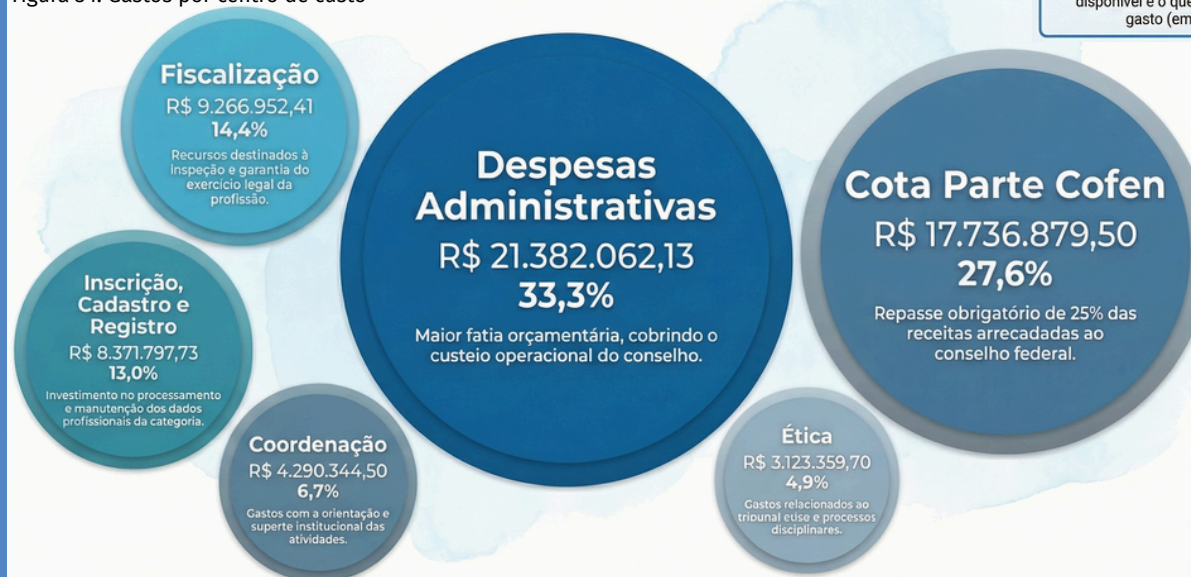


Figura 35: Visão geral das despesas

Gestão de Custos

Buscando atender a necessidade de desenvolvimento da sistemática de apuração dos custos dos programas do planejamento, especialmente aqueles decorrentes da execução dos seus objetivos estratégicos e de criação da autarquia, o Coren-RJ realiza a distribuição de suas despesas através de centros de custos.

Os gastos são divididos entre os destinados às atividades finalísticas, áreas de suporte e gastos com coordenação. A divisão desta forma possibilita ao Coren-RJ identificar onde está alocando os recursos e, com base nisso, montar estratégias de desenvolvimento das atividades chaves.

RESULTADO PATRIMONIAL

O resultado patrimonial representa a variação na situação líquida patrimonial de uma entidade pública durante um período contábil. Ele reflete o impacto das operações da entidade sobre seu patrimônio líquido:

	2025	2024
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	123.332.693,33	162.541.236,20
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	104.439.998,66	75.254.224,84
RESULTADO PATRIMONIAL	18.892.694,67	87.287.011,36

 O Coren-RJ registrou um superávit patrimonial de R\$ 18,8 milhões

Tabela 1: Resultado patrimonial

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é apresentado no balanço financeiro (BF). Ele é composto pelo resultado orçamentário, somado ao resultado das transferências financeiras (recebidas menos concedidas) e ao resultado extraorçamentário (recebimentos menos pagamentos extraorçamentários, incluindo restos a pagar).

	2025	2024
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	17.029.929,85	7.118.783,49
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	86.514.313,57	69.989.658,47
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	69.484.383,72	62.870.874,98
RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO	6.952.459,80	1.975.855,04
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	117.198.504,51	102.859.184,45
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	110.246.044,71	100.883.329,41
RESULTADO FINANCEIRO	105.667.659,86	81.685.270,21

 O resultado financeiro do Coren-RJ em 2025 foi superavitário em R\$ 105,6 milhões.

Tabela 3: Resultado financeiro

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O resultado orçamentário representa a diferença entre receitas e despesas orçamentárias realizadas em um determinado período. Ele indica se a execução orçamentária resultou em superávit ou déficit.

	2025	2024
RECEITAS REALIZADAS	86.514.313,57	69.989.658,47
DESPESAS REALIZADAS	69.484.383,72	62.870.874,98
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	17.029.929,85	7.118.783,49

 O Coren-RJ registrou um superávit orçamentário de R\$ 17 milhões

Tabela 2: Resultado orçamentário



3.3.2 ORÇAMENTO E FINANÇAS

Situação patrimonial

A situação patrimonial refere-se ao conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade pública em determinado momento. Ela é evidenciada no balanço patrimonial (BP), que demonstra a posição financeira da entidade e sua capacidade de cumprir compromissos.

A análise da situação patrimonial é essencial para compreender a solvência, liquidez e sustentabilidade financeira da entidade pública, auxiliando na tomada de decisões e no cumprimento da responsabilidade fiscal.

ELEMENTOS DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

	ATIVO	Recursos controlados pela entidade pública que podem gerar benefícios futuros, como bens móveis e imóveis, caixa e investimentos
	PASSIVO	Obrigações presentes da entidade, incluindo fornecedores, restos a pagar e precatórios
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Diferença entre ativo e passivo, representando a riqueza líquida da entidade

	2025	2024		2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	141.979.347,84	137.071.495,31	PASSIVO CIRCULANTE	6.064.610,94	3.814.089,19
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	105.544.462,45	81.562.072,80	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	530.615,84	401.475,11
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	35.203.703,92	54.820.147,92	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	14.218,60	27.899,40
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	1.025.822,55	498.227,29	OBRIGAÇÕES FISCAIS	16.784,10	23.178,69
ESTOQUES	205.358,92	191.047,30	OBRIGAÇÕES COM OUTROS ENTES	426.395,58	37.573,99
ATIVO NÃO CIRCULANTE	193.563.905,30	176.748.433,44	PROVISÕES A CURTO PRAZO	2.310.075,74	2.173.812,40
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	181.451.371,15	163.665.619,09	DEMAIS OBRIGAÇÕES	2.766.521,08	1.150.149,60
IMOBILIZADO	13.141.120,97	12.867.820,85	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	13.190.000,00	12.646.693,04
INTANGÍVEL	214.993,50	214.993,50	PROVISÕES A LONGO PRAZO	13.190.000,00	12.646.693,04
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	(1.243.580,32)	0,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	316.288.642,20	297.359.146,52
TOTAL ATIVO	335.543.253,14	313.819.928,75	RESULTADOS ACUMULADOS	316.288.642,20	297.359.146,52
			TOTAL PASSIVO + PL	335.543.253,14	313.819.928,75



O resultado financeiro do Coren-RJ em 2025 foi superavitário em R\$ 316,2 milhões.

Tabela 4: Balanço patrimonial

Dinheiro em Caixa:
R\$ 105,5 milhões

Valor disponível para uso imediato em operações e investimentos para a categoria.

R\$ 335,5 milhões em Ativos Totais

Representa tudo o que o conselho possui, crescendo mais de R\$ 21 milhões em relação a 2024.

Superávit Financeiro de R\$ 94,7 milhões

O conselho encerrou o ano com saldo positivo expressivo entre o que recebeu e o que gastou.

Baixo Nível de Endividamento

As dívidas totais (Passivo) representam apenas 5,7% do valor total dos ativos.

Gestão de Créditos a Longo Prazo

O conselho gerencia R\$ 181 milhões em créditos previstos para recebimento futuro.

 **PARA SABER MAIS SOBRE AS
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DO COREN-RJ**

Informações mais detalhadas podem ser obtidas nas notas explicativas do 4º trimestre do exercício de 2025.

No Portal do COREN-RJ, as demonstrações contábeis da autarquias são apresentadas mensalmente. Assim é possível acompanhar os desdobramentos no tema ao longo do ano.

[Clique aqui e acesse os dados](#)



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão 1 a 6/1994 e pelas Emendas Constitucionais 1/1992 a 99/2017.

_____. **Lei 5.905, de 12 de julho de 1973**. Dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências.

_____. **Lei 8.443, de 26 de julho de 1992**. Dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União e dá outras providências.

_____. **Decreto 9.203, de 22 de novembro de 2017**. Dispõe sobre a política de governança da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

_____. Tribunal de Contas da União. **Relatório de Gestão de 2024**. Maio de 2025.

_____. Conselho Federal de Enfermagem. **Relatório de Gestão de 2024**. Março de 2025.

_____. Tribunal de Contas da União. **Instrução Normativa-TCU 84, de 22 de abril de 2020**. Estabelece normas de organização e apresentação dos relatórios de gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da Administração Pública Federal, para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei 8.443, de 1992.

_____. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa-TCU 198, de 23 de março de 2022**. Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2022 e seguintes, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 2º, inciso I, da Instrução Normativa TCU 84, de 22 de abril de 2020.

_____. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa-TCU 216, de 26 de março de 2025**. Estabelece normas complementares para elaboração da prestação de contas das Unidades Prestadoras de Contas (UPC) do segmento dos Conselhos de Fiscalização Profissional (CFP), nos termos do § 2º do art. 5º da Instrução Normativa-TCU 84, de 22 de abril de 2020.

_____. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução Cofen nº 797, de 08 de dezembro de 2025**. Padroniza a estrutura do Relatório de Gestão Integrado no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, em conformidade com a Decisão Normativa-TCU nº 216/2025, e dá outras providências.



ORGANIZAÇÃO

Controladoria Geral

RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO

Unidades Administrativas do Coren-RJ

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Controladoria Geral

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO

Av. Pres. Vargas, 502 - 3º, 4º 5º e 6º andares - Centro, Rio de Janeiro-RJ
CEP 20071-000
(21) 3232-3232

OUVIDORIA DO COREN-RJ

<https://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-rj/>